

Diário de Lisboa

Numero avulso: 30 CENTAVOS
Administrador e editor
MANZONI DE SEQUEIRA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.
Endereço Telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANZO
SECRETARIO DA REDACÇÃO
ALVARO DE ANDRADE

Propriedade da **RENASÇENÇA GRAFICA**
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 48
TELEFONES (Direcção: T. 152
Redacção: T. 153 e 154
Endereço telegrafico: DIBOA

ESTE NUMERO FOI VISADO PELA COMISSÃO DE CENSURA

A "LUMEN", publicou o segundo volume das Obras Poeticas de Eugenio de Castro, abrangendo o *Interlunio*, a *Belkiss* e *Tiresias*.

Em qualquer país, onde a cultura litteraria fôsse verdadeira, isto seria um acontecimento digno de interessar todas as camadas cultas.

Em Portugal, cinge-se á pequena minoria que vê em Eugenio de Castro um caso raro: a vitoria do poeta que construiu para si uma cidade—a cidade dos seus sonhos.

Numa epoca de clamores e publicas exhibições de funambulos, ele passou de largo—com a sua aspiração, o seu gosto e a sua elegancia.

A sua obra ainda não é popular, mas sê-lo-ha no dia em que o povo fôr capaz de lêr para entender e admirar. Isto quer dizer que Eugenio de Castro tem o futuro por si.

Os seus poemas, á medida que se forem incorporando no espirito nacional, serão titulos de gloria para o nosso orgulho.

A ALEMANHA prepara-se para celebrar o centenario do aparecimento do livro de versos de Henri Heine, intitulado *Buch der Lieder*.

Marcou um renascimento na poesia alemã e um exito na carreira do escritor, que molhava os labios em vinagre para não sentir no coração a sensação do mal.

Heine, que o ex-imperador Guilherme considerava um descrente da obra dos Hohenzollern, é hoje muito apreciado pela juventude alemã.

Que descubrem nele? A suave amargura dum lirismo para quem o amor é sempre fragil e perecivel, ou a rebeldia dum pensamento que nem em si proprio acreditou?

A PENINSULAR editou o "Guia Practico do Registo Civil", da autoria do sr. dr. Pedro Chaves. É uma obra utilissima para todos os que intervêm nos serviços do Registo Civil, pois reúne todos os elementos requeridos para o seu bom desempenho.

RECEBEMOS a visita de alguns componentes do Congresso Nacional de Farmacia, que nos vieram agradecer o interesse com que o nosso jornal correspondeu a tão importante e proveitosa iniciativa.

O ULTIMO romance de Hernandez Catá—"El bebedor de lagrimas", que a critica espanhola disse ser a melhor obra daquele famoso escritor, acaba de ser editado em português.

ESTA noite realiza-se no Club Alemão, da rua do Passadiço, a conferencia do comandante Gunther Plueschow, sobre a viagem que este official vai realizar á Terra do Fogo.

CEGUEIRA

Foi Tito Livio quem escreveu estas palavras:

—*Nec vitia nostra nec remedia pati possumus.*

A tradução pode ser esta:

—"Repugnamos por igual as nossas enfermidades e os remedios com que as poderíamos curar."

O descontentamento, a irritação, a critica impiedosa, a má lingua e a insinuação piedosa, mas afrontosa, criaram, entre nós, uma singularissima disposição para nos despedaçarmos uns aos outros—umas vezes a sorrir, caluniando, outras a caluniar, mordendo.

Não podemos prever quando chegará a epoca em que os portugueses, olhando uns para os outros sem rancor, compreenderão que nós temos muitas qualidades que despresamos e defeitos que avultamos.

Parece-nos, porém, que ainda não está proxima, dado que, a cada momento, nós assistimos a este espectáculo deploravel—a injustiça com que nos apreciamos uns aos outros, logo que se trata de avaliar serviços ou de recompensar acções meritorias. Se fossemos a dar credito ás vozes da inveja, da intriga ou da calunia, o nosso país deveria andar cheio de traidores e de ladrões.

Habituaamo-nos tanto ou tão pouco a desrespeitar, nos nossos semelhantes, o direito que eles têm de serem julgados e responsabilizados pelo que realmente fizeram e não pelo que falsamente se lhes atribui, que poucas pessoas ha que se preocupem com as consequencias funestas das pedradas dirigidas ao montão em que os bons e os maus são alvejados pela mesma colera cega ou indifferente.

Quem tem razão para gritar, censurar e malsinar as intenções alheias?

Mesmo os que se apresentam como mais puros não se acham isentos de culpa. As paixões tomaram posse de nós e o seu jugo pesa sobre todos. Fraqueza da raça ou vicio da nossa educação, a verdade é que não sabemos nem podemos ser justos e moderados, sobretudo nesta hora em que a Patria espera que a salvem do flagelo implacavel de tantos fundibularios enfurecidos.

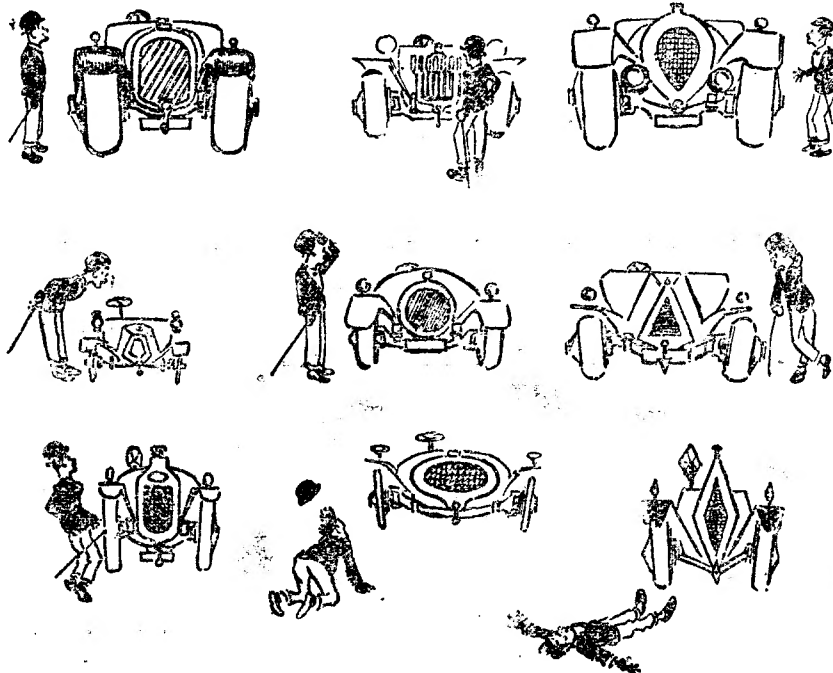
Em Roma, durante as lutas civis, houve momentos em que ninguém quiz ouvir o conselho dos homens que, acima de ambições e facciosismos, defendiam a causa nacional. Contra eles, uma e muitas vezes, a multidão obcecada bradou:

—*Calem-se os patriotas sem partido!*

A politica cria estados moribundos em que qualquer medicina, ainda a mais prudente, corre risco de ser tida como inutil ou prejudicial. Nós conhecemos, por dolorosa experiencia, estas aberrações. Não faltam quem trabalhe para as manter, visto que, nas longas crises de caracter e consciencia, ha maneiras de viver em que a doença se afigura preferivel á saúde.

A salvação do nosso país seria uma coisa relativamente facil, se toda a gente percebesse que quanto mais nos hostilizarmos mais nos distanciaremos da Patria que desejamos servir.

CADA UM VE AS COISAS...



As transformações porque passa um automovel no cerebro dum partidario da lei seca...

O MINISTRO dos Negocios Estrangeiros da Hungria, falando na respectiva comissão senatorial, deplorou as ultimas violencias cometidas na Romania contra os subditos húngaros, as quais comprometeram o exito das negociações para o acôrdo sobre o tratamento das minorias.

O ministro confirmou a existencia de amigaveis relações com todas as potencias, especialmente com a Italia e a Albania, com as quais foram, recentemente, concluidos acôrds comerciais.

Os estudantes naturais da Transjordania, tanto do credo judaico como do catolico romano e protestante, residentes em Paris, reuniram-se em assembleia geral, protestando contra os recentes assassinios de húngaros pelos estudantes romenos da Transilvania, pois esta região, se agora pertence á Romania, outrora pertenceu á Hungria.

PARA os nossos pobres, atendendo á solenidade do Natal, recebemos de um anónimo, A. M. S., a quantia significativa de 500\$00, que vem acrescentar a nossa lista de subscritores.

O apêlo que temos feito aos nossos leitores e amigos, colaboradores e anunciantes, mantêmo-lo até á vespera do Natal.

Quem alguma coisa possui deve não se esquecer dos que não têm nada. Prestar nesta quadra do ano, que é de alegria para toda a gente, tenha-lhe o ano corrido bem ou mal, auxilio aos pobres que ocorrem aos jornais, é ir de encontro a um dever de consciencia, facil de cumprir.

O *Diário de Lisboa* agradece a importante dadiwa, e faz votos para que ela se multiplique, ainda que com verbas menos expressivas.

REALIZA-SE amanhã um banquete de homenagem ao sr. Julio Silva, antigo vereador da Camara Municipal de Lisboa e persistente organizador do movimento mutualista. Detentor de uma honrada tradição e contando inumeras amizades, para a homenagem ao sr. Julio Silva encontram-se inscritas dezenas de pessoas de todas as categorias sociais.

NO salão da "Voz do Operario", reúne-se hoje, pelas 21 horas, a assembleia geral da Associação dos Inquilinos Lisbonenses, para, entre outros assuntos, a direcção dar explicações sobre as suas ultimas "démarches" junto do sr. ministro da Justiça, respeitantes ás projectadas remodelações da lei do inquilinato.

SO' amanhã nos podemos referir á Exposição de Pintura do sr. José Joaquim Ramos, patente na Sociedade de Belas-Artes.

O que desde já podemos dizer é que se trata dum brilhante acontecimento artistico, digno de ser apreciado e aca- rinhado.]

Anuncio

Bilhetes de assinatura da Companhia Carris

Esta Companhia faz publico que desde já recebe requisições para bilhetes de assinatura, nas seguintes condições:

1.º—O prazo de validade para os bilhetes trimestrais começa em 1 de Janeiro e termina em 31 de Março de 1923, e para os bilhetes semestrais começa em 1 de Janeiro e termina em 30 de Junho de 1923.

2.º—O preço dos bilhetes trimestrais é de esc. 360\$00 (Trescentos e sessenta e nove escudos) mais esc. 11\$18 (Onze escudos e dezoito centavos) correspondentes ao imposto do selo de 3 % conforme o art. 4.º da lei n.º 1.839 de 13 de fevereiro de 1922, mais o adicional de 1 % do art. 67 da lei n.º 1.368 de 21 de Setembro de 1922. e o preço dos bilhetes semestrais é de esc. 615\$00 (seiscentos e quinze escudos) mais esc. 18\$64 (dezoito escudos e sessenta e quatro centavos) correspondentes ao referido imposto do selo e adicional.

3.º—Os bilhetes deverão ser requisitados a Companhia, nos seus escritórios em Santo Amaro, em carta impressa, segundo o modelo que a Companhia fornece, devendo o requisitante juntar-lhe duas fotografias iguais, medindo 0,035x0,085 despegadas de cartão, não se aceitando fotografias que sejam de dimensões inferiores a estas ou inutilizadas por qualquer carimbo.

4.º—A Companhia só se obriga a fornecer bilhetes de assinatura três dias depois daquele em que receber a requisição, nos termos acima indicados, mas nunca antes do dia 31 de Dezembro de 1922.

5.º—Os bilhetes são absolutamente pessoais e intransmissíveis e só são validos para os carros electricos que circulem nas linhas da Companhia para serviço do publico.

6.º—Em caso de perda ou extravio, deverá o assinante fazer a participação a Companhia que, decorridos oito dias, lhe fornecerá outro bilhete.

Durante este prazo, que a Companhia reserva para averiguar qual o paradeiro do primitivo bilhete, o assinante só poderá transitar nos carros pagando as suas passagens e sobre elas não terá direito a restituição alguma, nem perdas nem danos.

7.º—Quando qualquer pessoa que não seja o proprio assinante, fizer ou tentar fazer uso de um bilhete de assinatura, será o bilhete cassado pelo agente da Companhia e em seguida anulado, isto sem prejuizo do processo a seguir contra o autor e cúmplice desta fraude ou tentativa de fraude.

8.º—Os bilhetes de assinatura emitidos pela Companhia, terão a fotografia e a assinatura do assinante e serão autenticados com as assinaturas ou chancelas de dois directores e, ainda, com o carimbo em relevo, de que usa a Companhia.

9.º—Os assinantes não podem apresentar sob pretexto de quaisquer prejuizos, reclamação alguma contra a Companhia por motivo de demora, paragem e interrupção de circulação na linha, mudança de serviço, diminuição de numero de carros, falta de lugar, por motivo de greve ou, ainda, por qualquer outro caso de força maior.

10.º—Fica o assinante obrigado a apresentar prontamente o bilhete ao conductor e, bem assim, quando exigido pelos outros empregados da Companhia, não sendo sufficiente a declaração de ter assinatura.

Fica igualmente obrigado a reproduzir a assinatura quando for necessario, para comprovar a sua identidade.

11.º—A falta casual ou forçada da utilização do bilhete não constitue o assinante, nem os seus sucessores ou herdeiros, no direito de reclamar indemnização ou compensação alguma da Companhia.

Em caso algum poderá o assinante, quem o represente ou quem lhe suceda, reclamar o valor total ou parcial da assinatura, cujo preço, uma vez pago, pertence de direito e para todos os efeitos a Companhia.

Lisboa, Santo Amaro, 19 de Dezembro de 1922.
A DIRECÇÃO.

Encerite

O melhor preparado para encerar soalhos, mobílias, oleados, cortices, etc. — Lata de 1/2 quilo, escudos 5\$00 — Recebe-se a lata vazia por \$75 — A venda em todas as Drograrias — Fabricantes e Depositarios Geraes, Joaquim Lopes & Bento, Ltd. — Telefone N. 5515

HOTEL LUSO-ITALIANO PAREDE

O clima mais saudavel da linha de Cascais para a estação de inverno

Aberto todo o ano

Correspondencia a CONSTANTINO MOLLE
Telefone: Carcavelos 85

CABELEIREIRO DE SENHORAS E BARBEARIA — CORTE — ONDULAÇÃO MARCEL — PINTURAS E MANUCURE PARA DAMAS

Salão Veneza

DE LOURENÇO SILVESTRE
48, Av. Luís Bivar, 56 — LISBOA

DR. JOSE DE PADUA
Coração e pulmões — Raios X
Clínica medica — Electroterapia
P. dos Restauradores, 93, 2.º, E.
CONSULTAS DAS 2 1/2 A'S

A MUSICA

Os concertos Blanch e Fão do ultimo domingo

Muita gente, apesar do mau tempo, — e palmas vibrantes inteiramente justificadas: a eximia pianista madame Levê-que Castelo Lopes interpretava com a orquestra as «Variações Sinfónicas», de Cesar Franck, e, em 1.ª audição o «Widening-Cake», de Saint-Saëns. Esta ultima peça tem bem vincada o cunho do seu ardor, correctissima forma, brilhante escrita, ideias musicais espontaneas como é natural que sejam as ideias dum compositor que disse de si mesmo que «produz musica como uma macieira dá flores». Madame Castelo Lopes ouve-se de tal forma, — perfeição tecnica e ritmica, interpretação colorida, — que teve de «bisar». O acompanhamento da orquestra (de arcos) foi discreto, — já são lugar comum as manifestações de apreço á arte de acompanhador de Pedro Blanch.

As «Variações Sinfónicas», de Franck, dariam por si só para uma larga cronica, embora não fossem uma 1.ª audição. Mais tarde teremos ensaio de tornar ao assunto; agora forcoso é limitar-mo-nos a mencionar a interpretação. Madame Castelo Lopes fez-nos compreender uma apreciação, ha dias, do conferencista francès Mr. Guinard (numa conferencia realizada por iniciativa do intercambio intelectual na Academia das Sciencias) em que Cesar Franck era qualificado de «melancolico»; ora, nós estamos habituados a vêr, na esplendorosa produção «franckista», principalmente misticismo, o extase no seu ponto culminante, a doçura simples e ingenua, curtas mas fortes manchas de tragedia, por vezes severidade, ou ainda entusiasmos quasi unicos de poder expressivo, uma alegria que toca as raízes do grosso rego-sijo popular... Pois acabamos de ouvir realmente, uma nota profundamente, insistentemente melancolica em quasi todas as variações, até que enfim o exultante, e, arquiteturalmente, gigantesco final veio trazer a sua chamada de triunfo.

De resto, Madame Castelo Lopes foi dumia intelligencia absoluta, e sómente não concordamos com os «rubatos» (no plural) da grande frase para piano solo. A orquestra não «contrasceou» mal; ouviram-se as belas frases dos violoncelos; contudo, um pouco mais de participação ao «drama» não ficava mal.

A illustre solista deu-nos o prazer de tocar, extra programa, um «Preludio», de Prokopiéff, — obrasinha de factura moderna, vôo imaginativo, bôa para tentar quem tenha dedos, e alguma cabeça.

Preenchiam o programa a marcha do «Tannhauser», de Wagner, o poema sinfonico «Preludio», de Liszt, a «Sinfonia patética», de Tchaikowsky, numeros estes que, com a «patine» do tempo, vão adquirindo a homogeneidade e o «contrain» ritmico desejados, — e, para or-

questra de arcos, a «réverie», de Schumann, infalivelmente «bisada»...

FRANCINE BENOIT

NO GIMNASIO

Depois do sempre bemvindo «Egmont» e da «Balalaika», de Kocheff, bisada, Luis Barbosa arrancou delirantes aplausos nos três andamentos classicos do mais celebre dos concertos de Tartini, executando em cada um dos andamentos, com estupenda perfeição, as cadencias de Goachim. A obra, que tem um grande interesse musical, move-se inteiramente na forma unitematica da «Sonata da Camera», adaptada pela primeira vez ao concerto de violino, poucos anos antes, por Antonio Vivaldi.

Temos um primeiro «Allegro» essencialmente polifonico, seguindo-se um «Grave» em forma de «canzone» instrumental, para terminar, segundo as regras, por um «Presto» inspirado nas formas da dança. E quando pensamos que a origem proxima da musica instrumental moderna está aqui, nos violinistas italianos! E dizemos proxima, porque a remota, que é a verdadeira, encontramos na escola instrumental venesiana do século XVI, e nos guitarristas da nossa península.

Depois de uma brilhante execução do «Novo Mundo», de Diorak, eis-nos em plena novidade para Portugal, os três numeros da «Iberia», de Debussy, «Parles rues et par les chemins», «Les parfums de la nuit» e «Le matin d'un jour de fête». Como se sabe, a nota espanhola começou a ser ferida em França com felicidade, pelos percussores dos modernos e nomeadamente por Lalo e Saint-Saëns, no falando em Bizet.

A primeira obra de Ravel é uma audaciosa «habanera» depois incluída na «Suite espanhola», e Debussy, se bem que menos estrutural no iberismo do que Ravel, também não poudo fugir á corrente desde a sua «Soirée dans Grenade» que data de 1913 e de que ha reminiscencia nesta «Iberia» de 1910.

Mais impressionista que «l'Après-Midi» e até que os «Nocturnos» e «La Mer», a «Iberia» dá-nos o mais caracteristico Debussy orquestral, a emoção superada em manchas de pequenos grupos de instrumentos, com anotações rapidas dos momentos culminantes em rajadas fortes de metais.

A toda esta poalha de som deu o maestro Fão, sem duvida, com imenso e bem conduzido trabalho, forma e sentido claros, de modo a arrancar estrepitosos aplausos como se não se tratasse de uma obra um tanto rebarbativa.

Concluiu a tarde de musica, a execução, como sempre, aplaudidissima, da abertura do «Rienzi».

LUIZ DE FREITAS BRANCO

Mundanismo

Pontos de reunião

No Coliseu dos Recreios

Para a «matinée» elegante de amanhã organiou a empresa desta vasta casa de espectáculos, um sensacional programa em que figuram todas as novidades ultimamente estreadas, sendo portanto de prever uma tarde elegantissima.

No Gimnasio

Amanhã, em recita da moda realiza-se a decima quinta representação da magnifica peça «Noite de Casino», original do brilhante dramaturgo sr. dr. Ramada Curto, ao qual a empresa dedica essa noite, por isso poderemos afirmar que o Gimnasio será pequeno para conter todos os amigos e admiradores do illustre autor dramático.

No Trindade

Amanhã primeira recita da moda em que se apresenta a orquestra «jazz-band» de negros que tanto exito tem alcançado, completando o espectáculo a esplendida peça original do sr. dr. Vasco Mendonça Alves «Perdoai-nos Senhor...» em que a illustre artista D. Lucilla Simões tem mais uma corôa de gloria.

No Politeama

Continua este «cine» a ser um concorrido ponto de reunião da nossa melhor sociedade, atraídas pelos magnificos programas de «films», sempre variados. Amanhã effectua-se a tradicional «soirée» da moda, que decerto será muito concorrida.

Assistindo ás ultimas sessões recorda-nos ter visto as sr.ªs:

Condessa de Farrobo, D. Cecilia Van-Zeller de Castro Pereira e filha, D. Maria do Carmo de Castro Pereira do Casal Ribeiro de Carvalho, D. Bela James Esteves da Fonseca, D. Maria Isabel de Sousa Martins Braga e filha, D. Maria Leite Ribeiro, D. Elisa Diogo da Silva dos Reis Torgal e filha, D. Elvira Diogo da Silva, D. Maria de Sequeira Pacheco de Niza, D. Maria Natalia Leca da Veiga Pinto Coelho, D. Laura Machado Vieira, D. Maria da Luz Chatillon, D. Maria Tereza Correia (S. Januario), D. Maria Emilia Pinto Coelho, D. Maria de Andrade, D. Maria de Queiroz Pinto Coelho, mesdemoiselles Sousa e Silva, etc.

Doentes

Tem sentido algumas melhoras o nosso preado colega do «Correio da Manhã» sr. Luis Trigueiros, que no sabado sofreu uma queda. Fazemos votos pelo seu pronto restabelecimento.

—Na casa de saude da Ordem Terceira, onde foi operado, tem nestes ultimos dias sentido alguns alivios, o sr. D. Luis Caballero.

No Monte Estoril

E cada vez maior o entusiasmo que está despertando entre a nossa primeira sociedade tanto de Cascais e Estoril, como de Lisboa e das outras praias da «enseada azul», o interessante «reveillon» que na noite de Natal se realiza, como temos noticiado, nos vastos salões do Grande Hotel de Italia do Mont'Estoril, para o qual a actual direcção está organizando além da tradicional «arvoré», sensacionais surpresas.

Grande Hotel d'Italia Mont'Estoril

Sabado, 24:

Reveillon Varias surpresas

Salão do Conservatorio

DEPOIS DE AMANHÃ, SEXTA-FEIRA, ás 9 horas e meia da noite

2.º e ultimo recital de piano de Vianna da Motta

ANNÉES DE PELÉRINAGE, Liszt, audição integral; 2.º ano. Na ITALIA, VENEZIA e NAPOLI, 3.º ano; Na VILLA D'ESTE.

Bilhetes á venda

nas casas
SASSETTI, HELIODORO
D'OLIVEIRA
e SALÃO MOZART

Preço: 15\$00

Teatro Amanhã estreia

Joaquim da revista em 2 actos

d'Almeida SOL AO RATO

Os principais papeis desempenhados pela distinta actriz cantora
Adelina Fernandes

Duas sessões: ás 20,30 e 22,30

Se V. Exª prefende ofertar uma mala ou carteira, digna-se visitar a casa Bastos Silva Lt.ª — Rua de S. Nicolau, 81 — T. C. 155 — Altas novidades.

CAFÉ RESTAURANT OLIMPIA

R. DOS CONDES, 27, 2.º

ABERTO TODA A NOITE

JANTARES CONCERTO

Sopa, 3 pratos, com doce, fructa, vinho e café, por 10\$00

EXPLENDIDO SERVIÇO DE CEIAS

Um magnifico quinteto a JAZZ-BAND

O CLARO-ESCURO ANIMADO

A Arte Cinematografica

Odéon

«Homens de aço»

Tal como o ferro se transforma, por sucessivos tratamentos, de rude minério nos mais luzentes aços, assim o carácter dos homens se aperfeiçoa, de encontro às lutas que a vida lhes repara. O amor é a mais eficaz operação da metalurgia social; dá aos humanos uma maleabilidade e uma resistência que os adapta às provas mais violentas, purificando-os e fortalecendo-os; por amor do amor, um homem como Jan Bokak pode, gradualmente, adquirir a mais fina tempera.

Semelhante paralelo fez de *Men of Steel* uma magnífica produção. Georges Archainbaud, da First National, através duma acção bem dinamizada, embora com inverosimilhanças difíceis de evitar, focou a vida dos operários americanos, reunindo com proficiência o interesse do espectador à emoção puramente cinematográfica.

O argumento é rico em situações, apresentando cumulos sensacionais. A scena das exequias é espectacular e inédita.

Milton Sills é Jan Bokak. Máscara poderosa, bem aproveitada. É um verdadeiro homem de aço.

Doris Kenyon, que admiramos em *Beaucaire*, á altura do protagonista. Frank Currier e Georges Fawcett, dois divertidos velhos, impagáveis na scena dos pés e nas do cuspito. Victor Mac Lagen, John Kolb e Otis Harlan notabilizam-se.

Na figuração entram verdadeiros operários fundidores, o que não deixa de ser interessante, tal é o acerto dos conjuntos. Earl Hudson enscenou.

Politeama

«O morto vivo»

Raras vezes um filme se baseia em tão interessante enredo. Um velho financeiro londrino, para bem conhecer a alma dos homens, faz-se passar pelo seu sócio, falecido, a fim de que todos suponham que foi ele próprio quem morreu. E assim pode remediar as injustiças que o seu testamento provocara e que ele apreciou, como ninguém o poderia fazer, na sua segunda existência.

É muito curioso o facto de ele se ter esquecido de contemplar o seu fiel criado Tatterly, de que tomara a personalidade, vendendo-se assim obrigado a sofrer a miséria e os vexames por que o outro teria passado, se fosse ele próprio quem tivesse morrido. Eis um engenhoso argumento, digno de Edgar Poe, que muito honra a imaginação do autor.

Não menos feliz que o argumentista foi o enscenador, Hunt Stromberg, que realizou uma das melhores obras que temos visto, apenas mal servida pela fotografia. Duma segurança pouco habitual, ha nas primeiras scenas qualquer coisa de poeirento, de soturno, que transporta o espectador para o ambiente estranho em que deambulam os personagens.

A interpretação, finalmente, contribui para fazer desta película uma das mais perfeitas da Erka Prodisco, digna das melhores telas. William V. Mong, um actor que sempre tínhamos visto em segunda plana, elevou-se com um soberbo duplo-papel ao nível dos maiores actores de composição. Caleb Fry e Tatterly, — um financeiro despotico e bizarro e uma nulidade bondoso e servil, — formam um antagonismo tam difícil de dosear dentro do mesmo interprete como o dos *Irmãos Schellenberg*, que immortalizou Coroad Veidt, com a agravante de obrigar uma das personagens a imitar a outra, imitação que, para se notabilisar, não pode ser perfeita: é preciso que o imitador deixe entrever a sua propria indole através do carácter que assimilou. Tecnicamente, os artificios são perfeitos de localização e sincronismo.

John Bowers é um galã que desconhecíamos mas cuja naturalidade e simpatia nos cativaram. Ha nele o estofo dum astro de renome. Marguerite de La Motte surgiu-nos bem mais bonita e bem mais artista que na constança de *Os Três Mosqueteiros* (made in U. S. A.). Warner Oland e Carlos Prost, excelentes nos dois pintores boemios.

SIGNIFICADO SOCIAL E VALOR CINEGRAFICO

“OS DEZ MANDAMENTOS”

A Bíblia é o livro dos livros. Interpretá-la é uma obra delicada, mas sempre proveitosa. Calcule-se o que não haverá de delicadeza e de proveito na realização cinegrafica dos seus capitulos. Não se admitem faltas de tacto nem ridicularias, que destruiriam todo o beneficio. Por isso mesmo, só a um enscenador de genio se permite transpôr para a tela os versiculos imortais.

Cecil B. de Mille parece tocado pela divina graça, pois tem já no seu activo a encenação triunfal de duas obras biblicas: “Os Dez Mandamentos”, e “O Rei dos Reis”. A segunda, que em breve veremos, fixa em quadros dignos de uma catedral as suaves evocações do Evangelho; a primeira, que esta semana corre no Tivoli, transcreve os trinta e dois primeiros capitulos do Exodo. Mas, ao passo que “O Rei dos Reis”, se limita a evocar a paixão que o doce Rabi suportou com divina resignação, para exemplo e resgate dos homens, ilustrando a vida de Jeschua Natarieth, “Os Dez Mandamentos”, insinuam-se mais no coração do grande publico, comentando com uma acção dos nossos dias as consequências da colera de Moises, quebrando as Tábuas da Lei.

É a historia dum homem que, por faltar, sistematicamente, aos dez preceitos, teve na vida o castigo que merecia.

Houve quem censurasse a extensão da película. Não era facil frisar tão poderosamente as faltas e a justa sanção de Daniel Mac Tavish, encurtando o rosario de misérias que o filme patenteia, prejudicando assim, por brevidade, a impressão, o efeito que era necessario produzir para que ele fosse, não só uma maravilha cinematografica, mas um agente eficaz do elevado intuito que o orienta. Só se pode moralisar, pelo cinema, apresentando obras-primas. Cumpre-nos pois admirar a produção da Paramount sob o seu duplo aspecto, cinegrafico e social.

Como realização, a parte biblica do filme, datando já de alguns anos, excede um grandiosidade tudo o que temos visto. A magnificencia da corte do Faraó, as proporções gigantescas dos monumentos, a perseguição no deserto, de perspectivas intermináveis, e a fantástica travessia do Mar Vermelho — um dos mais engenhosos artificios de cinema — bastam para garantir o exito da película. Nem mesmo o colorido, com que não concordamos, consegue apagar a grandesa de semelhantes scenas. Os planos de conjunto da adoração no bezerro de ouro e Moises no Monte Sinai figuram tambem entre as mais belas passagens.

Na interpretação figuram Theodor Roberts, incarnando, um tanto entaticamente, a ingrata silhueta de Moises, Charles de Rochefort, um duro faraó de tronco egipcio, James O'Neill (Aarão), Lawson Butt (Dathan, o descontente), Terrence Moore (o filho de Faraó), Estelle Taylor, mulher de Jack Dempsey, na judia Miriam e Julia Faye, a talentosa Mariusha dessa outra maravilhosa obra de Cecil de Mille, que durante tão pouco tempo nos foi dado apreciar: *O barqueiro do Volga*.

A parte moderna, embora inferior, reúne a tantas scenas admiráveis um perfeito conjunto: Rod La Rocque, no hereje, não desmereceu a admiração que por ele tínhamos; é um dos mais encléticos actores da actualidade; Richard Dix, no irmão; marcou um ótimo contraste; Leatrice Joy, á altura da sua criação no *Homicidio*; Edyth Chapman, a mãe, duma rigidez propria do papel; Nita Naldi, num papel fraco, mas muito bem mimado. Além deles, Robert Edeson, Charles Ogle e Noble John. Alguns detalhes curiosos: as algemas, a morte de Sally Lung (o reposteiro), o retrato da mãe...

Não me compete dizer ao povo: — Leiam a Bíblia; mas posso, perfeitamente, dizer ao leitor: — Vá vêr o filme! — A. R.

OS DEZ MANDAMENTOS



Moisés, no monte Sinai, grava sobre a rocha os dez mandamentos da Lei de Deus.

Theodor Roberts soube dar á figura do profeta, na celeberrima película da **PARAMOUNT**, que exhibe o **TIVOLI**, a divina inspiração que transparece nesta soberba fotografia.

Politeama

«O homem do «Hispano»

Se alguma vez o adjectivo «correcto» pode ser aplicado com uma justeza insubstituível, á Guy de Maupassant, de certo é esta uma bela ocasião para o fazer. A obra realizada por M. Vandal e Ch. Dulac é uma produção que honrará, em qualquer parte o cinema francês. Duma segurança técnica que o consegue elevar a uma classe pouco frequente nas «supers» de Além-Pirineus, reunindo um admiravel conjunto de interpretes, esplendidamente fotografado, recortado e montado, *O homem do «Hispano»* é um filme que satisfará todo o bom amador de bom cinema.

J. Duvivier, o enscenador, esteve nos seus dias felizes. Houve quem notasse um certo abuso de sobreposições, mas são elas tam sabiamente filmadas e intercaladas que não cançam.

A sugestão do solo de violino, embora não seja inédita (vimo-las já no *Soulo de Valsa* e na *Folie des Vaillants*, de Germaine Dulac), não desmerece as que a inspiraram. As primeiras scenas, no expresso e no automovel, são soberbas de ritmo e de successo. O contraste, habilmente insinuado, da estatua de bronze succedendo á estatua de marmore, — durante a discussão de Lord Osswill com Stéphanie, a carta escrita sobre a vidraça, algumas deslocacões de objectiva, feitas ora lenta ora bruscamente, revelam um mestre.

Da interpretação, antes de qualquer outro, um nome: Chakoutouny. Que poderosa e barbara expressão! O verdadeiro cinico simpático, o homem insinuante e rude, alma de troglodita encadernada nas convenções e nas vilezas *up-to-date*. Depois, sem hesitação, Hugnette (ex-Duflos). A sua frieza natural ajusta bem um Lady Osswill, a mulher que faz alarde duma felicidade preconcebida, dum amor que necessita de luxo, para ser sincero. Nunca a vimos representar tambem, embora já a tenhamos visto mais bonita. O ultimo beijo que ela dá a Georges Dawalter, foi «celebrado» com uma femineidade e uma discreção encantadoras. Georges Galli, verde demais para um papel ingrato, insufficientemente forte para lutar.

Gildés, que já representou em Lisboa, é um excelente actor mimico. Os outros, bem.

Mas urge lamentar que o romance de Pierre Frondaie donde foi adaptado o filme seja de tam infeliz entreccho. A não ser por meio de fastidiosas legendas, o cinema não pode comentar sufficientemente, para o grande publico, o nível moral das personagens que apresenta. O desespero passivo do marido perante o acedente sentimental que o amante soube adquirir — e de que fórma! — na alma da mulher, é um assunto, infelizmente, bem dos nossos dias; no entanto, concordemos que é pouco fotogenico.

Chiado Terrasse

«O «groom» do Maxim's»

É o primeiro filme de Nicolas Rimsky que não mereceu as honras da tela do Tivoli.

Ensencador de mérito, argumentista engenhoso, comico pessoalissimo, «cinco aceitavel», Rimsky é uma das vedetas mais populares em França. Entre nós conta tambem muitos admiradores; ninguém pode negar o valor inegavel dos seus graciosissimos papeis, pelo menos em *O illustre extinto*, *Paris em cinco dias* e *Jim, rei dos gatos*.

O *groom* do Maxim's é talvez uma das suas mais fracas comédias; mas preferimo-la ao *Negro branco*, que o Tivoli não engentou, quer como realiação — as scenas no conhecido restaurante são muito bem ritmadas — quer como interpretação — a scenas da embriaguez e o *tête-à-tête* impossivel com Totoche (Pepa Bonafé).

Mas a fotografia irregular, alguns exa-geros inúteis de Rimsky, forçando o comico, certos interiores mal cuidados, não tornam modelar a adaptação cinegrafica da peça de Yves Mirande e G. Quinson. Eric Barclay, Simone Vaudry, Royol, Valevska e Olga Barry, muito certos.

Joias antigas

Visitem a nossa exposição e terão ocasião de ver o mais belo sortido no genero

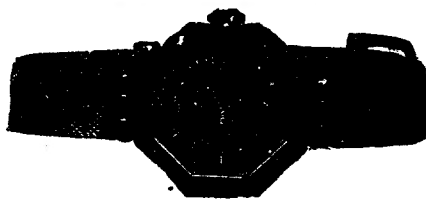
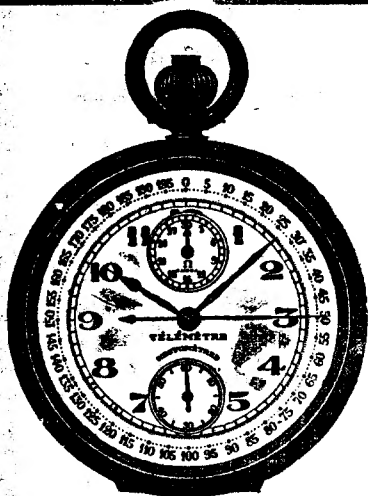
PRATAS ARTISTICAS

Barreto & Gonçalves, Ld.^a

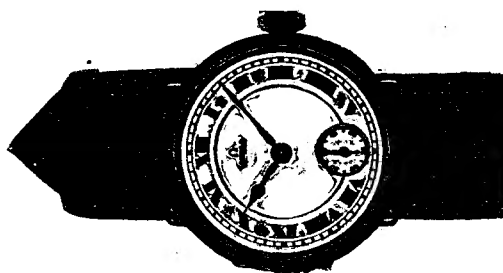
17, Rua Eugénio dos Santos, 17 (antiga R. de Santo Antão)

TELEFONE NORTE 3759

OMEGA



Os únicos relógios
que garantem hora
certa para a Vida



Ourivesaria Joalharia e Relojoaria DE W. A. SARMENTO

VARIADO
SORTIMENTO
DE
Objectos
de Platina, Ouro,
Prata e Relógios
nacionais
e estrangeiros

Manufacturam-se
por encomenda
e concertam-se
Objectos de Platina
Ouro e Prata

RUA DO OURO, 251
Esquina
R. de Santa Justa
LISBOA
Casa fundada
em 1870



Compra e Venda de Platina, Ouro, Prata e Pedras Preciosas

Ouro e joias com brilhantes
Grande sortimento muito mais barato
SÓ NA OURIVESARIA
Correia & Moura
RUA DE S. PAULO, 186
(Proximo á Casa da Moeda)

Joaquim José Nunes
Objectos de ouro, platina, joias, pratas
e cristaes guarnecidos
Estofo com objectos para brindes
Ourivesaria e Joalharia
FUNDADA EM 1861
Telef. C. 500 -- Rua da Prata, 171 -- LISBOA

OURIVESARIA E RELOJOARIA
DE
ANTONIO PUGA
Vendo objectos de ouro e prata e re-
lógios de todas as marcas por preços li-
mitadissimos.
Compro pelos preços mais elevados,
ouro, prata, platina e moedas de ouro.
Grande variedade de objectos proprios para
brindes do Natal
Rua da Boa Vista, 22
Frente ao T. Arbitros Avindores

PEIXOTO & JARDIM
Cordões, correntes e relógios
A casa que vende mais barato
Rua da Palma, 14-16

Anibal Tavares

Ourives - Joalheiro

Joias com brilhantes, pratas e oiro
Não comprem sem visitar esta
casa:

97 --- Rua da Prata --- 97

Ourivesaria, Joalharia e Relojoaria

— DE —

David Cesar Costa

PREÇOS LIMITADÍSSIMOS

Compra-se brilhantes, ouro e prata

Rua do Ouro, 195
LISBOA



SEMANA DOS OURIVES

JOIAS

e pratas modernistas
em exposição permanente

Ferreira Marques, Filhos
Rocio, 7, 8, e 9

De todos o melhor



A' venda em todas as relojoarias
e ourivesarias do paiz

JOIAS D'ARTE

J. M. Cunha Lda
JOALHEIROS

PEROLAS R. AUREA 199-201
TELEPHONE 3405
LISBOA

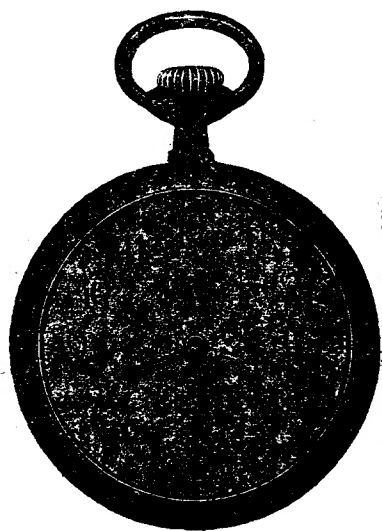
BRILHANTES

JOIAS em PLATINA
com brilhantes, pero-
las, esmeraldas, safi-
ras e rubis orientais.

**JOIAS -- copias do an-
tigo, lindos modelos.**

= Pratas artisticas =

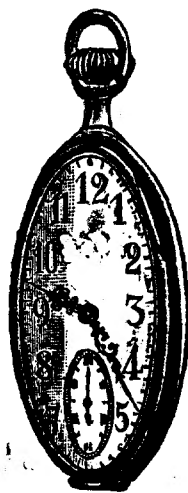
**As mais recentes no-
vidades em Bronzes
de Arte**



Um grande "record" do

CORTEBERT

Temos o prazer de informar a nossa
numerosissima clientela, que o Cor-
tébert, no concurso realizado este
ano pela Direcção dos Caminhos de
Ferro Italianos, foi o preferido,
do que resultou uma encomenda de
5000 relógios.



SEIXAS PEREIRA, LTD.

Escritorio de Relojoaria por atacado
Representantes exclusivos

MARVIN-Orator Figaro Vanity-Mirax

Grande sortidos de outras marcas,
Pendulas e Despertadores
em todos os generos

Avenida da Liberdade, 11, 1.º — LISBOA

Telefone 4075 Norte

Chronomètre
"ZETHUS"
RELOGIO SUPERIOR

ADAMASTOR
RELOGIO DE PREÇO
MAIS ECONOMICO

A VENDA:
Em todas as re-
lojoarias e ou-
rivesarias

DEPOSITARIOS:
10
José d'Araújo Pereira, L. da Praça dos Restauradores
10
LISBOA

Nascimento & Pinto

Ourives fabricantes especializados na re-
produção de joias e pratas antigas
a preços populares

R. DO AMPARO, 106 a 106-A

JOAQUIM NUNES DA CUNHA, L. da
Joalheiros

Joias artisticas com pedras finas e minas novas. Numerosissima varie-
dade de objectos em prata, para brindes. Moedas antigas de ouro e prata.
Relogios das melhores marcas. Pratas artisticas cinzeladas em todos os
estilos. Brilhantes, esmeraldas, safiras e esmaltes.

O maior sortido em joias antigas e modernas
100, Rua da Palma, 106 — Rua Martim Moniz, 27 — Tel. N. 2924

Alberto S. Baeta

OURIVES JOALHEIRO

GRANDE SORTIDO DE JOIAS, OBJECTOS D'OURO E PRATAS ARTISTICAS
Executam-se transformações e Concertos

PREÇOS LIMITADOS

LISBOA

65, RUA AUREA, 67

DOENÇAS DOS OLHOS
Consultas a 10\$00 ás 11 h.

Dr. José Gomes
RUA GARRETT, 74, 1.º
CONSULTAS DAS 2 ás 4

Chá das cinco

O pudor

Paul Geraldty define o pudor como sendo uma coisa que os homens julgam que as mulheres têm.

Quere dizer: somos nós que emprestamos à mulher essa virtude. O pudor, segundo o poeta francês, não passa duma suave cantiga que as mulheres entôam, desde o Paraíso, para agradar aos homens.

Seja como fór, a verdade é que o pudor diminue. Na Hungria, por exemplo, tomam-se providencias especiais contra a crise do pudor. Ha uma brigada dos costumes, que percorre os jardins e entra nos cinemas, vigiando o comportamento moral de todas as mulheres que dão o braço a um homem.

Numa determinada allura, quando o "écran", reproduz uma scena mais emocionante,—zás!—volla-se o comutador, faz-se luz na sala e os olhos moralisadores da policia percorrem a assistencia, verificando se o pudor realmente existe ou é uma suave hipocrisia—como pretende o poeta francês.

Mas ha mais: as meninas dos liceus são obrigadas a usar uma saia azul que deve cair dez centimetros abaixo do joelho. Cada centimetro de pudor a me-las equivale a uma nota de mau comportamento. Cada centimetro de pudor a mais aumenta a probabilidade de ganhar um premio de virtude.

O pudor medido em centimetros—como os retalhos do Grandela—é incontestavelmente a liquidação dessa antiga e apreciada virtude que os homens até ha pouco tempo supunham que algumas mulheres tinham...

Norberto Lopes

FARMACIA PARQUE, Ltd.

— Gerente tecnica: JULIETA SOARES LOBO —
Farmaceutica Quimica licenciada

ESTORIL-PARQUE T. 130

Completo fornecimento de productos quimicos, de especialidade nacionais e estrangeiras; soros, esterilizados, etc.
Serviço permanente, rigorosamente executado
ANALISES CLINICAS

BRINDES

PÁRA O NATAL E ANO NOVO

Ouro, Prata e Brilhantes, em 2.ª mão, não comprem sem visitar o estabelecimento de Ourivesaria de Antonio Pedro da Silva, na

Praça Luís Camões, 40

Telefone 613 T.

CAMBIO OFICIAL

BOLSA

Preços effectuados a contado

Obrigações 6 1/2 0/0 1923.....	712\$00
Extensas 1.ª serie	—
Ações do Banco de Portugal.....	—
do Banco Lisboa & Açores	510\$00
do Banco Commercial de Lisboa ..	—
da Companhia de Seguros Sagres ..	—
da Companhia de Fosforos	201\$00
da Companhia dos Tabacos	—
da Companhia do Gaz, 1922/23 ..	—
da Companhia Colonial do Buzi ..	95\$00

A libra cotou-se: A cheque, 94\$75 ouro; c. 99\$00; v., 101\$00.

Sortes grandes?

só o PINA as vende

75 — Rua de S. Paulo — 77

A Cidade

UMA IDEIA QUE TRIUNFA

Os artistas

DOS TEATROS

e os comerciantes

da cidade de Lisboa

que aderem á nossa iniciativa

A «Semana dos Artistas», iniciativa do Gremio de Artistas Dramaticos, a favor do seu sofre de Pensões, põe em contacto os estabelecimentos comerciais das principais arterias da Baixa com o publico de Lisboa, mercê da intervenção de todas as actrizes e actores dos teatros da capital, dos mais consagrados aos simplesmente iniciados.

Nos dias e horas marcados, são os artistas que vendem directamente ao publico nos estabelecimentos que, além de aderirem á ideia, «o que todos, por centenas, têm feito», levam a sua cooperação mais longe, e têm possibilidades de organização capazes de suportar a curiosidade do publico nesses dias.

A «Semana dos Artistas», está assim preparada, entre as 3 horas e as 7 da tarde:

Dia do Chiado — Segunda-feira, 9 de Janeiro.

Dia das Ruas do Carmo e Rua Nova do Almada — Terça-feira, 10.

Dia da Rua do Ouro — Quarta-feira, 11.

Dia da Rua Augusta — Quinta-feira, 12.

Dia das Ruas da Prata, dos Fanqueiros e da Palma — Sexta-feira, 13.

Dia do Rossio e Restauradores, Sábado, 14.

Dia da Praça da Figueira — Domingo, 15.

As casas comerciais na iniciativa

As casas comerciais que já trataram com a Comissão (e por enquanto tem esta limitado a sua acção ás arterias dos primeiros dias) são:

Chiado (só Rua Garrett)

Lopes, Limitada (flôres).

Paris Chiado (gerentes Bastos, Silva, Limitada).

Jeronimo Martins & Filhos.

Eduardo Martins & C.ª, Limitada (Modas).

Café «Brasileira».

Café «Chiado».

Ultimo Figurino.

Tapetes de Beiriz.

Borges & Duarte. (modas).

Aillaud, Limitada (livraria).

René, Limitada (chapeus).

«A Pompador» (espartilhos).

«Paris em Lisboa» (modas).

Columbia (gramofones e discos).

Tatá & Rodrigues (modas).

Kodak, Limitada (artigos fotograficos).

Silva, Limitada (chapeus).

Patisserie Beuard.

Restaurante-pastelaria Garrett.

Restaurante-pastelaria Garrett.

Restaurante-pastelaria Garrett.

Restaurante-pastelaria Garrett.

Restaurante-pastelaria Garrett.

Restaurante-pastelaria Garrett.

Restaurante-pastelaria Garrett.

Restaurante-pastelaria Garrett.

Restaurante-pastelaria Garrett.

Restaurante-pastelaria Garrett.

Restaurante-pastelaria Garrett.

Sapataria Orion.
Sapataria Garrett.
Chapelaria da Moda.
P. Cardoso (chapeus).

Rua Nova do Almada:

Emilio Braga (papelaria).

Salão Neuparth (gramofones e discos).

Pinto, Limitada (chapeus).

Casa Batalha (contaria).

«92» — Viuva Albino José Baptista.

Salão Modelo (chapeus).

La Becarre (papelaria).

Manuel Pedro da Silva (chapeus de chuva).

Au Petit Peintre (papelaria).

Eduardo Martins, Limitada (modas).

Casa Odeon (gramofones e discos).

Rua do Carmo:

Casa Universal (pelarias e molas).

Sapataria «Atlas».

Joalheria do Carmo.

Sapataria Contente.

Casa Daupias (sementes).

Frutaria do Carmo, de Melo & Simões.

Casa Chaves (camisaria).

Livraria Portugalia.

João Cardoso (novidades).

Sasseti & C.ª (pianos e musicas).

Viuva Rafael Maia (instrumentos e musicas).

A. Gonçalves (chapeus).

Casa Paladini (luvaria).

Sapataria Coimbra & C.ª, Limitada.

Outras ruas destinadas á «Semana dos Artistas» nas quasi os trabalhos estão ainda em preparação:

Grandes Armazens Grandela (Rua do Ouro).

Casa Africana (Rua Augusta).

Brasileira do Rossio.

Bastos Silva, Limitada (R. S. Nicolau).

Tatá (chapeus), R. S. Nicolau.

Sapataria Atlas (Rua do Ouro).

Sapataria Atlas (Rua Augusta).

Casa das Carteiros (Rua da Prata).

Casa Pelayo Rodrigues (Rua Augusta).

Casa M. L. Mimoso (chapeus) Rua do Ouro.

As ruas transversais, paralelas e limitrofes incluem-se na arteria principal mais proxima.

A «Semana dos Artistas», que terá para o comercio o interesse do réclamo moderno e de uma animação invulgar, não tendo os proprietarios outro intuito que não seja colaborar numa obra de beneficencia fazendo a propaganda dos seus artigos e novidades — constituirá um acontecimento inédito, brilhante e destinado a interesse publico.

As ruas transversais, paralelas e limitrofes incluem-se na arteria principal mais proxima.

A «Semana dos Artistas», que terá para o comercio o interesse do réclamo moderno e de uma animação invulgar, não tendo os proprietarios outro intuito que não seja colaborar numa obra de beneficencia fazendo a propaganda dos seus artigos e novidades — constituirá um acontecimento inédito, brilhante e destinado a interesse publico.

A «Semana dos Artistas», que terá para o comercio o interesse do réclamo moderno e de uma animação invulgar, não tendo os proprietarios outro intuito que não seja colaborar numa obra de beneficencia fazendo a propaganda dos seus artigos e novidades — constituirá um acontecimento inédito, brilhante e destinado a interesse publico.

A «Semana dos Artistas», que terá para o comercio o interesse do réclamo moderno e de uma animação invulgar, não tendo os proprietarios outro intuito que não seja colaborar numa obra de beneficencia fazendo a propaganda dos seus artigos e novidades — constituirá um acontecimento inédito, brilhante e destinado a interesse publico.

A «Semana dos Artistas», que terá para o comercio o interesse do réclamo moderno e de uma animação invulgar, não tendo os proprietarios outro intuito que não seja colaborar numa obra de beneficencia fazendo a propaganda dos seus artigos e novidades — constituirá um acontecimento inédito, brilhante e destinado a interesse publico.

A «Semana dos Artistas», que terá para o comercio o interesse do réclamo moderno e de uma animação invulgar, não tendo os proprietarios outro intuito que não seja colaborar numa obra de beneficencia fazendo a propaganda dos seus artigos e novidades — constituirá um acontecimento inédito, brilhante e destinado a interesse publico.

A «Semana dos Artistas», que terá para o comercio o interesse do réclamo moderno e de uma animação invulgar, não tendo os proprietarios outro intuito que não seja colaborar numa obra de beneficencia fazendo a propaganda dos seus artigos e novidades — constituirá um acontecimento inédito, brilhante e destinado a interesse publico.

A «Semana dos Artistas», que terá para o comercio o interesse do réclamo moderno e de uma animação invulgar, não tendo os proprietarios outro intuito que não seja colaborar numa obra de beneficencia fazendo a propaganda dos seus artigos e novidades — constituirá um acontecimento inédito, brilhante e destinado a interesse publico.

A «Semana dos Artistas», que terá para o comercio o interesse do réclamo moderno e de uma animação invulgar, não tendo os proprietarios outro intuito que não seja colaborar numa obra de beneficencia fazendo a propaganda dos seus artigos e novidades — constituirá um acontecimento inédito, brilhante e destinado a interesse publico.

A «Semana dos Artistas», que terá para o comercio o interesse do réclamo moderno e de uma animação invulgar, não tendo os proprietarios outro intuito que não seja colaborar numa obra de beneficencia fazendo a propaganda dos seus artigos e novidades — constituirá um acontecimento inédito, brilhante e destinado a interesse publico.

A «Semana dos Artistas», que terá para o comercio o interesse do réclamo moderno e de uma animação invulgar, não tendo os proprietarios outro intuito que não seja colaborar numa obra de beneficencia fazendo a propaganda dos seus artigos e novidades — constituirá um acontecimento inédito, brilhante e destinado a interesse publico.

A «Semana dos Artistas», que terá para o comercio o interesse do réclamo moderno e de uma animação invulgar, não tendo os proprietarios outro intuito que não seja colaborar numa obra de beneficencia fazendo a propaganda dos seus artigos e novidades — constituirá um acontecimento inédito, brilhante e destinado a interesse publico.

A «Semana dos Artistas», que terá para o comercio o interesse do réclamo moderno e de uma animação invulgar, não tendo os proprietarios outro intuito que não seja colaborar numa obra de beneficencia fazendo a propaganda dos seus artigos e novidades — constituirá um acontecimento inédito, brilhante e destinado a interesse publico.

A «Semana dos Artistas», que terá para o comercio o interesse do réclamo moderno e de uma animação invulgar, não tendo os proprietarios outro intuito que não seja colaborar numa obra de beneficencia fazendo a propaganda dos seus artigos e novidades — constituirá um acontecimento inédito, brilhante e destinado a interesse publico.

A «Semana dos Artistas», que terá para o comercio o interesse do réclamo moderno e de uma animação invulgar, não tendo os proprietarios outro intuito que não seja colaborar numa obra de beneficencia fazendo a propaganda dos seus artigos e novidades — constituirá um acontecimento inédito, brilhante e destinado a interesse publico.

A «Semana dos Artistas», que terá para o comercio o interesse do réclamo moderno e de uma animação invulgar, não tendo os proprietarios outro intuito que não seja colaborar numa obra de beneficencia fazendo a propaganda dos seus artigos e novidades — constituirá um acontecimento inédito, brilhante e destinado a interesse publico.

A «Semana dos Artistas», que terá para o comercio o interesse do réclamo moderno e de uma animação invulgar, não tendo os proprietarios outro intuito que não seja colaborar numa obra de beneficencia fazendo a propaganda dos seus artigos e novidades — constituirá um acontecimento inédito, brilhante e destinado a interesse publico.

Tatá R. S. NICOLAU, 73
Telef. 632

Os mais lindos chapéus
no mais chic estabelecimento
da actualidade.

A LIVRARIA JOAO CHAGAS

O

dialogo

de dois volumes

vendidos...

Uma tradução francesa da «Imagem da Vida Cristã», do nosso Frei Heitor Pinto, obteve o lanço mais alto da noite de ontem. A serie infundavel das monografias hiper-genealogicas do visconde de Faria, onde se engravidam paginas de notulas linhagisticas, de mistura com as participações de casamento e os «menús» dos banquetes festivos, interessou a praça, adquirindo-as quasi todas os srs. conde de Sucena e dr. Perry Vidal, coleccionadores da especialidade.

«Le Prince-Vendu», obra sobre o cativo e morte do infante D. Duarte de Bragança, chegou a tresentos escudos, quantia que o principe não valia se hoje vivesse. Talvez por essa mesma razão a sua «Historia», escrita por Ramos Coelho, não passou de quarenta e um escudos.

A edição fac-similada do «Regimento do Estrolabio» foi por 205 escudos para o livreiro Magg, de Londres; a «Histoire de l'isle de Ceylon», de João Ribeiro, por 170 e a «Sintaxis Pridictionum», do dr. Castro, famoso, medico hebreu, por duzentos e cinquenta e cinco. Foi este volume escrito em latim e dedicado ao duque da Etruria, que disse para o seu vizinho, «Cousas de Mulheres», oitavo castelhano de 212 paginas:

—Tenho-te inveja, sabes? Estamos aqui, ha dias, juntinhos na prateleira, numerados a seguir, e o destino tratamos de tão varia maneira...

E o livrinho de Rodriguez Lopes respondeu:

—Nasceste num fole. Isto de se ser antigo e em latim, vale muito. A mim só me ofereceram vinte e cinco tostões; a ti pagaram-te por cem vezes mais.

—Não te desconsolares, colega. Quem me dera estar no teu lugar. A ti—basta-te o titulo e o assunto—vão-te ler, saborear, decorar talvez, que é a maior honra e o maior prazer que se dá a um livro...

—E a ti?...

—A mim, continuou o grosso volume de Estevam Rodriguez de Castro, nunca mais me abrem. Olham-me e mostram-me. Eu não sou livro para ler. Sabes lá o que isto custa, sabes lá quanto eu soffro, quanto nos humilham quando dizem: E' uma primeira edição! E' um exemplar unico! E, ás vezes, até nos põem em estojos de veludo. Como te invejo, camarada! Levam-te por vinte e cinco tostões..., mas lêem-te. Ha lá satisfação, ou gloria que cheguem a isso!

—Talves tenhas razão.

—Tenho, tenho. Ninguém vai ler o «Chirurgicos Administrationibus», nem o «De Foto Refrigerato». Em compensação, «Las cousas de Mulheres» todos as lêem.

E calaram-se os dois.

M. S.

Recita adiada

Por motivo de doença da aluna que desempenhava os principais papeis na revista «Quod est, est» que devia ser levada á scena hoje no Teatro S. Carlos, foi adiada a sua representação para depois das férias do Natal.

IMPRENSA

Está publicado o terceiro numero do jornal mensal «Gil Vicente», dirigido por Manuel Gomes e de que é secretario de redacção Manuel de Andrade, aluno do Liceu Gil Vicente, que se dedica ás letras, sciencias e artes. Apresenta-se bem redigido e com optimo aspecto grafico.

O melhor café é o da Brasileira do Chiado e Rocio

Um caso de miseria

Hurmecinda Saraiva, de 40 anos, é uma pobre mulher que hoje se encontra doente e na miseria, com um filhinho de 7 anos. Praticará uma boa acção quem lhe enviar qualquer donativo para a calçada do Poço dos Mouros, 74 (vão da escada).

Os melhores brindes de Natal

são as

Porcelanas da Vista Alegre

Deposito da Fabrica:

Largo do Chiado, 18

Maria Marques Castanheira FALECEU

Castanheira & Fonseca, Lt.ª participou a todos os seus amigos o falecimento da mãe do socio João Marques Castanheira e que o seu funeral se realiza amanhã, 22, pelas 15 horas, da Avenida Duque de Avila, n.º 20, 3.º, para o cemiterio do Alto de S. João.

O melhor brinde que podeis oferecer a qualquer pessoa é um bom par de calçado do

28

da Rua do Amparo
A Sapateria mais economica de Lisboa

DO «DIARIO DO GOVERNO»

O pessoal da Assistencia Publica

O «Diario do Governo», de hoje, publica mais um decreto reorganizando os quadros do pessoal administrativo e pedagogico dos estabelecimentos de educação dependentes da Assistencia Publica.

Antes de mais nada, ha que assinalar que este decreto, vindo desacompanhado de quaisquer bases por onde se possa avaliar a eficiencia que esses serviços vão assumir, representa apenas mais uma modalidade de arrumação.

Os contratos, que haviam sido rescindidos, voltam novamente a vigorar, sem que nos elencos primitivos se hajam operado transformações de vulto.

Quanto ao pessoal administrativo não são elas sequer sensíveis.

Quanto ao pessoal pedagogico, é preciso não esquecer que a reforma de Dezembro obedecia a um plano geral, cujas linhas dominantes se quebraram com a ida, para o ministerio da Instrução, do Instituto de Orientação Profissional.

Desta vez, e pelo que as coisas do ensino diz respeito, deve ter sido o respeitavel criterio economico que dominou. Por forma que uma simples comparação de numeros nos mostra logo que, pelo menos em certos estabelecimentos, a existencia de professores é insufficiente para cabalmente serem lecionados todos os educandos.

Como se vai obviar a este inconveniente? Já ouvimos aventar a hipótese de se recorrer a auxiliares de professores, que seriam, para o caso, as chamadas vigilantes perceptoras.

E' este um ponto que se nos afigura muito delicado e que, com o das construções escolares, vale algumas referencias mais espaçadas, que faremos logo que a oportunidade surja, o que não deve demorar muito.

O problema pedagogico em relação aos assistidos, problema da mais alta importância, tem de ser encarado com conhecimento de causa e com sinceridade.

Tal como está, representa um perigo afflitivo, que cumpre denunciar e encaminhar no sentido de soluções dignas.

O regime de autonomias administrativas mantem-se nas suas linhas gerais e, consequentemente, todas as suas vantagens e todos os seus defeitos, revelados ao decorrer de alguns meses.

Aguardemos que esse regime, através a elaboração de mais alguns orçamentos privativos, dê as suas definitivas provas e que os resultados escolares de fim de ano, ao menos esses, cheguem para então bem podermos avaliar e comentar a nova transformação por que os serviços de assistencia acabam de passar.

Maria Marques Castanheira FALECEU

João Marques Castanheira, D. Francisca da Gama Leal Castanheira e seus filhos, D. Delfina Marques Cordeiro e seus filhos, participam a todos os seus parentes e pessoas de suas relações o falecimento de sua querida mãe, sogra e avó e que o seu funeral se realiza amanhã, 22, pelas 15 horas, da Avenida Duque de Avila, n.º 20, 3.º, para o cemitério do Alto de S. João.

A Cidade

PARA AS KALENDAS GREGAS

Qual a razão

PORQUE AINDA

não está marcada

a data do julgamento

do Banco Angola e Metropole

Apesar da reconhecida diligencia que o sr. dr. Francisco Menano, tem posto na organização do processo que se refere aos arguidos do Angola e Metropole, ninguém pode prever ainda a data do julgamento, a não ser que sejam dadas providencias especiais sobre o caso pelo ministerio da Justiça.

Consta-nos que essas providencias não se farão esperar, sendo de molde a abreviar o julgamento, com prejuizo de certas formalidades judiciais, mas com manifesta vantagem para a administração da justiça.

O processo «Angola e Metropole», tem já 26.000 paginas. Um monumento. Uma piramide do Egipto. E, se as diligencias continuam como até aqui, a Boa Hora será pequena para conter o corpo de delito do famoso processo.

Como se sabe, eram 20 os implicados na grande burla. Dois foram despronunciados. Cinco encontram-se apanhados. Os restantes estão presos.

Do despacho de pronuncia provisoria, interpuzeram recurso para a Relação todos os arguidos. Os agravos estão pendentes, tendo já sido entregues na segunda instancia todas as minutas, com excepção das de Alves Reis e Adriano da Costa e Silva. Estes requereram varias diligencias na sua instrução contraditoria e só depois delas concluidas é que são obrigados a entregar as respectivas minutas de agravo.

Por sua vez, o Ministerio Publico—representado pelo sr. dr. Jeronimo Rodrigues de Sousa—e a accusação particular do Banco de Portugal, á medida que vão surgindo novos factos, requerem varias diligencias que julgam necessarias para o esclarecimento da verdade.

O recente decreto publicado pela pasta da Justiça procurava evitar que o arguido Alves Reis, com as infundadas diligencias que julga necessarias á sua defesa, prejudicasse, quer os seus co-reus — que não vieram as suas instruções contraditorias julgadas senão depois de encerrado o corpo de delito — quer a brevidade da administração da Justiça.

Assim, o decreto ordenava que as instruções contraditorias concluidas fossem julgadas em agravo—e em novo agravo, se os interessados assim o entendessem, se recorresse para a Relação do despacho de pronuncia definitiva.

Nova opera

Os ensaios de scena, vozes e orquestra, da opera «O Cavaleiro das Mãos Irresistíveis», nova opera do maestro Ruy Coelho, que amanhã se canta em «première», no teatro de S. Carlos, têm decorrido de forma a esperar uma noite de triunfo para a arte nacional.

A orquestra, verdadeira orquestra de «elite», tem como artistas, entre outros, Luis Barbosa, Sá, Cagiani, Ramos, Manuel Silva, João Antonio, Dias, Marques, Patricio, D. Cecilia Borba, Paranhos, Severo, Cardoso, Freitas, Barroso, respectivamente chefe de naipes.

O NATAL

A Junta da Freguezia das Escolas Gerais distribue no dia 23, as 19 horas, um budo a 350 pobres que constará de 1 litro de azeite, 1 quilo de bacalhau, 1 quilo de arroz, 1 quilo de pão e 500 em dinheiro.

Sucede, no entanto, que o Ministerio Publico requiere novas diligencias e o sr. dr. Francisco Menano declara que não julgará nenhuma das instruções contraditorias, enquanto não estiverem concluidas as ultimas diligencias requeridas pelo M. P.

O ilustre magistrado que preside aos destinos do processo está dentro do seu louvavel criterio de julgador sereno e imparcial. O Ministerio Publico, por sua vez, procura fazer luz sobre os casos obscuros que vão surgindo. E os presos aguardam o julgamento... E a opinião publica aguarda o apuramento final das responsabilidades...

* * *

Entretanto, o que vai passar-se?

Julgadas as instruções contraditorias, o dr. Menano profere despacho de pronuncia definitiva.

Do acordão da Relação que julgar os agravos, os interessados podem recorrer ainda para o Supremo Tribunal de Justiça. A ultima palavra da fase instrutoria será pronunciada, portanto, por aquele alto Tribunal.

E só depois é que deve ser marcada a data do julgamento.

—Para quando? pergunta o leitor. Ninguém lhe saberá responder.

Intervém neste processo, que é sem duvida o mais volumoso e o mais sensacional que se tem organizado em tribunais portugueses, alguns dos advogados mais distintos do nosso fóro. Entre outros, Cunha e Costa, Ramada Curto, Antonio de Bourbon, João Eloy, Leopoldo do Vale e Armelino Junior.

O escrivão Anibal Machado tem sido um funcionario incansavel na organização do processo.

Por sua vez, a comissão liquidaria dos bens do Angola e Metropole, de que fazem parte os srs. Costa Santos e Nunes Rica, tem trabalhado afanosamente para chegar, com a maior brevidade possível, ao fim da sua espinhosa missão.

Todas as pessoas que intervêm no processo estão empenhadas em que o julgamento se faça o mais rapidamente possível.

—Qual é então o motivo da demora? — pergunta ainda o leitor. E' que entre nós a maquina judicial é lenta e precisa de consumir algumas toneladas de papel para produzir trabalho util...

Conferencia

Uma numerosa comissão de habitantes de Vila Nova da Baronia, freguezia do concelho de Alvito, acompanhada pelo sr. conselheiro Fernando de Sousa, conferenciou hoje com o sr. ministro do Interior sobre a passagem da referida freguezia para o concelho de Viana do Alentejo.

Presentes do Natal

PRATAS e JOIAS de bom gosto ao alcance de todos

Ferreira Marques, Filhos

— JOALHEIROS —
Rocio-7, 8, 9

O DIARIO DE LISBOA é o jornal da noite de maior circulação.

TIVOLI

A's 21

Os dez mandamentos

Pelos teatros

Ramada Curto

E' amanhã que se realiza, no teatro do Gimnasio a 15.ª representação da peça «A Noite do Casino», de Ramada Curto. A empresa dedica-lhe esta recita. Todas as noites, nos camarotes e balcões, surgem muitas senhoras da melhor sociedade, atraídas all pela justificada fama da peça «Noite do Casino», e assim é que a linda sala do teatro apresenta sempre um aspecto encantador. Palmira Bastos e Alexandre de Azevedo são assombrosos de intuição artistica e em que, a acompanhá-los nas suas admiráveis criações, têm um agrupamento verdadeiramente esplendido, que imprime á peça um irrepreensivel conjunto de desempenho.

«O Pardal maluco»

E' definitivamente depois de amanhã que, em duas sessões, se faz a estreia, no teatro Maria Victoria, do novo «vaudeville» «O Pardal maluco», sucessor de «O Grão de bico» e segunda peça do repertorio da magnifica companhia Hortense Luz, agrupamento artistico que, no genero popular, se está afirmando dia a dia. Não só pela escolha das peças que põe em scena, como pelos excelentes conjuntos que apresenta.

A «revue nègre»

Podemos hoje dizer que a famosa companhia da «Revue nègre», vem contratada para o teatro da Trindade pela empresa José Loureiro-Erico Braga e que a sua estreia se efectua á no dia 2 de janeiro, com a revista em 2 actos e 6 quadros «Black Follies». Do elenco fazem parte 40 artistas negros, entre os quais o celebre fantasta Louis Douglas, Bobby Goins, a «Mistinguett» negra, e as «Black Follies Bronze Girls».

Atraz do reposteiro

Hoje, no Teatro da Trindade, realiza-se a festa artistica das «chanteuses-danseuses» «Sœurs Amy». O programa é esplendido, visto que exibem um repertorio novo e «toilettes» da Casa Cyber, completando o espectáculo a peça «Perdoai-nos, Senhor...», e a Orquestra Negra «Robinson's Syncopators».

—A direcção do Cofre de Pensões do Gremio dos Artistas patrocina a recita que, no dia 30 do corrente, se efectua no Teatro da Trindade, a favor do actor Mario Veloso, com as peças «Os dois maridos da Senhora», «Casamento Original» e «Minha linda bemfeitora».

—E' na proxima 6.ª feira, a inauguração da temporada do teatro Apolo, com a revista «O sete e meio», da autoria de dois escritores já experimentados e de outros dois mais novos. A peça tem musica de Carlos Calderon e Isidro Aranha.

—Os titulos dos quadros do 2.º acto da revista «Sol ao Rato», que amanhã sobe á scena no Teatro Joaquim de Almeida, são os seguintes: «Gloria in excelsis Deo», «Mãos no ar» e «Riquezas da Patria» (apoteose). O «compère» será desempenhado pelo actor José David e os principais papeis por Martins dos Santos e Eduardo Matos, cantor.

—Amanhã realiza-se no Coliseu dos Recreios uma nova estreia. Na «matinée» têm entrada gratuita as crianças.

—A «première» da comedia «O rei da sorte» (Azaís), em ensaios no teatro da Trindade, dirigidos pelo professor Antonio Pinheiro, foi adiada para mais tarde.

—Trabalha-se na constituição de uma Companhia que ira explorar, no teatro Variedades, o genero revista popular, para duas sessões cada noite.

—Estreou-se ante-ontem no teatro Luisa Todt, em Setúbal, terminando hoje os seus espectáculos, a Companhia Carlos Leal. Na mesma cidade, no teatro Recreio do Povo, estreia-se hoje a Companhia Nascimento Fernandes.

—Para a «tournée» Carlos Leal vão escrever uma revista os escritores Felix Bermudes e João Bastos.

—No Teatro Casino Atlantico, de S. Paulo, estreia-se, no dia 6 de Janeiro, proximo, a companhia portuguesa de revistas de Antonio Macedo, actualmente no Rio de Janeiro, representando a revista «Tejo e Guanabara».

—Es ó no és?... com Maude de Forest, Isabel Otéro, Evalina e Walliey e «Lás Muñecas del Foz», está dando os ultimos espectáculos no Foz. Anuncia-se para breve a estreia da «Troupe Russa Dimitriurtch»—seis artistas—e do fantasta negro Lewis com a «sua alma branca».

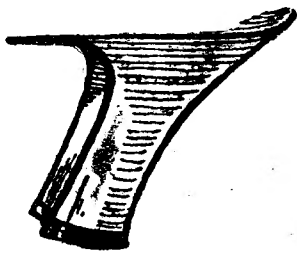
—Estreia-se hoje no Odéon um interessantissimo filme, cuja interpretação foi confiada a Margarite de La Motte e á nossa compatriota Luiza Fazenda.

PIANOS

Autopianos
Rolos
Musicas



Gramofoneu — Discos
CASA OLIVEIRA — Rocio. 56. 57. 58



Tango e Luiz XV

OS MAIS ELEGANTES
Aos melhores preços
do mercado

LOPES — Rua Silva
Albuquerque, 12

Loteria do Natal

Extração a 22 de Dezembro

PREMIOS MAIORES

4.500.000\$00
1.500.000\$00

Bilhetes, meio, quartos, decimos, vigesimos,
quadragésimos e meios contesimos

PREÇOS CORRENTES

Esta casa compra e vende aos melhores preços
do mercado

Notas e moedas estrangeiras, ouro português
coupons e papeis de credito, e encarrega-se
da renovação de Bilhetes do Tesouro sem
encargos para o cliente

Todos os pedidos devem ser dirigidos a
João Rodrigues da Costa, Ltd.

SUCESSORES DE

João Candido da Silva

104, R. da Prata, 106 — LISBOA

V. Ex. encontra na "GERMANA" os
ultimos figurinos, assim
como todos os artigos de papelaria.

Rua do Mundo, 115



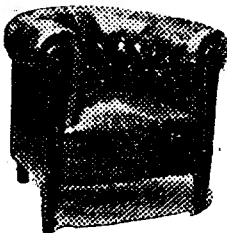
A' venda em todas as boas Tabacarias

UNICO IMPORTADOR

ANTONIO N. COELHO SERRA

Rua dos Caminhos de Ferro n.º 86 — LISBOA

MAPLES



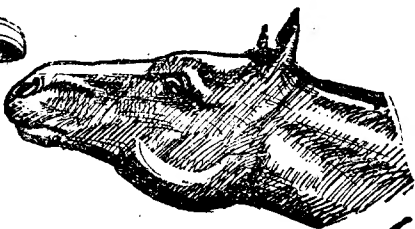
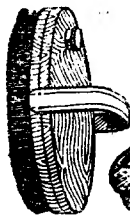
O modelo TINA que
insere este anuncio
em magnifica pele,
o que ha de mais
perfeito, ao preço
de esc. 450\$000
Temos mais mode-
los a varios preços

Antigo fabricante LOPES FALCÃO

25-A, R. Luz Soriano, 27, 1.º

(Ao Calhariz)

ESCOVAS SOR



Para limpeza, saúde e bem
estar dos cães e dos cavalos

Inventadas unicamente
para esse fim e adoptadas
pelos principais veterina-
rios do mundo.

Estas maravilhosas esco-
vas cujos pêlos são de seda
de chifre, possuem um dis-
positivo especial devido ao
qual podem conter no inter-
rior um liquido desinfe-
cante

SOR

Este liquido escando-se
por capillaridade permite a
escova fazer simultanea-
mente uma limpeza vulgar
e uma desinfeção perfeita
da pele do animal, livran-
do-a de todas as doenças e
de todos os parasitas, dan-
do ao pêlo um brilho in-
comparavel.

Recomendadas pela Es-
cola Veterinaria d'Alfort
(França) e pelo Veterinary
Record (Londres).

A' venda nas principais casas

Agentes exclusivos para
Portugal e Colonias

Stetten & C., Ltd.

R. da Madalena, 119, 2.º, esq.

TELEF. C. 2869

INSTITUTO POLICLINICO DA ESTEFANIA

Largo D. Estefania, 6, 1.º

Telefone N. 3435

CORPO CLINICO — DOUTORES

A. de Almeida Rocha — Clinica geral — às 14 horas.

Antonio de Carvalho — Doenças da pele e sífilis — às 18 horas.

Eufrezinda Teixeira — Doenças das senhoras — 3.ª, 5.ª e sábados às 13 horas.

Carlos Guerra — Clinica medica. Doenças do coração e pulmões — às 12 horas.

Domingos Dias — Doenças da boca e dentes. Protese. Doenças tropicais — às 9 h.

Fernando Waddington — Raios X. Electricidade medica.

Heitor da Fonseca — Clinica medica. Doenças do estomago, intestinos e fi-
gado — às 13 horas.

João Valente — Doenças dos ouvidos, nariz e garganta — às 16 horas.

J. Pais de Larangeira — Doença dos rins e vias urinarias — às 11 horas.

José Salazar Carreira — Doenças das crianças, ortopedia, gymnastica e mas-
sagem medica — às 11 horas.

Lopes d'Andrade — Doenças dos olhos — às 16 horas.

Pedro Roberto Chaves — Analises clinicas.

Teodoromiro Almeida de Carvalho — Cirurgia, operações — às 16 horas.

O mais completo sortido em roupas bran- cas para homens e senhoras

VENDAS DIRECTAS AO PUBLICO

Alguns preços de roupa para Senhoras

Camisas de dia em pano branco, lindamente enfeitado a ajour a.	8850
Combinação	11500
Calça	8500
Camisa de dia	10850
Combinação	12550
Calça	9550
Parure de 4 peças, em lilline, côres da moda, lindamente enfeitadas a ajour a.	59550
Parure de 3 peças, em pano branco, e barras de feston, lindamente enfeitadas a ajour	32500
Parure de 3 peças, em opal, lindamente enfeitadas e applicações de bordado suizo	60550
4	125500
5	445500
Combinação de flanela, em côres, lindamente enfeitadas a ajour, a.	13500
Calça	9500

Temos grande sortimento de todos os artigos de roupa branca, tanto
para senhora, como para homens.

Fazem-se todas as encomendas por medida e pelo preço mais baixo
do mercado.

Beltrão & Anino

Rua da Madalena, 151, 1.º e 2.º — Telefone C. 3029

ALFAIATARIA ALEMA

Avenida Almirante Reis, 62-D

SOBRETUDOS desde Esc. 200\$00

FATOS desde Esc. 250\$00

Execução per-
feita e ga-
rantida

Rigor da Moda

Grande Alfaiataria

Fatos já feitos desde 250\$00

Sobretudos, ultima moda 190\$00

ACEITAM-SE FATOS A FEITIO

Rua de S. Nicolau

Esquina da R. dos Douradores

Fatos feitos

para

Homem e criança

Preços de reclame

SOBRETUDOS DA MODA

Secção de alfaiataria

EXPERIMENTAE

nos GRANDES A. DA BEIRA

R. dos Retrozeiros, 20 a 26

LISBOA

DESCALÇO, L. DA

TELEF. C. 2075

AS MELHORES POLAINAS

F. Ingleza, marca Du-

que, a 25\$00 e 30\$00.

Preços especiais para revenda

Sapataria Duque

Rua do Ouro, 294

POLICLINICA POPULAR

Rua Morais Soares, 114

Telefone 5460 N

Dr. Fernando Gill y Ojeda — Boca, dentes, pro-
tese, desde as 9 horas.

Dr. Gomes Coelho — Garganta, nariz e ouvidos,
às 10,30 horas.

Dr. Oliveira Feljão — Pele e sífilis, às 11 horas.

Dr. Eduardo Neves — Estomago, intestinos e fi-
gado — Clinica geral, às 11,30 horas.

Dr. H. de Fontoura Madureira — Rins e vias
urinarias, às 14 horas.

Dr. Sousa Aguiar — Olhos, às 14,30.

Dr. Abel da Cunha — Cirurgia, operações, às
15 horas.

Dr. Leão da Silva — Coração e pulmões — Clini-
ca medica, às 16 horas.

Dr. Gabor Patkoczy — Doenças das crianças,
às 17 horas.

Dr. Izabel Pereira — Doenças das senhoras, às
17,30.

Dr. Aleu Saldanha — Raios X.

Análises Clínicas — Vacinas
CONSULTA: 7\$50

PELES

A' pelaria Aurea

rua do Ouro, 87, chegou nova remessa de lindas
peles em todos os generos, como, raposas do
Canada, para 750 esc.!!! Casacos de Columbia
castanho liso desde 750 esc.!!! Ditos fantasia em
riscas, desde 1.200 esc. Casacos em todas as qua-
lidades e preços. Renards de todas as proce-
dencias, qualidades e preços. Belas guarnições
de mouton cinzento natural, para todos os pre-
ços. Sempre grande stock de Columbia, peles a
20, 25 e 30 esc. Este grande stock de peles, tu-
do que ha de mais novidade em Paris, se en-
contra a preços reduzidos na

PELARIA AUREA

rua do Ouro, 87, frente ao Lisboa & Açores, a
casa que melhor tinge com garantia peles no-
vas e usadas, na sua fabrica; preços de revenda.

Iluminações

ARVORES DE NATAL

ARRAIAIS

VARANDAS — SALAS

etc.

Fazem-se tambem por aluguel

SIMÕES, CARMO, LID.

Largo de S. Domingos, 12

Telefone N. 3887

MOVEIS

Preços de revenda

3 Mobílias macissas. . . 3.000\$

4 Mobílias macissas. . . 4.700\$

Quarto para casal. . . 1.500\$

Casa de jantar, estilo

inglês. . . 1.700\$

E' a casa que mais barato vende

Armando Santos

Rua das Gaveas, 29 a 33

Primeira rua vindo do Chiado,

ao Camões



Branca Maria Gomes

da Costa Caseiro

FALECEU

O Marechal Gomes da Costa e mulher,
Maria Manoela Gomes da Costa de Melo
e Moura, marido e filhos, Estela Gomes
da Costa Massano d'Amorim, marido e
filhos, Carlos Gomes da Costa, sua mu-
lher e filhos participam o falecimento
de sua neta, filha, irmã, enteada e sobri-
nha Branca Maria Gomes da Costa Ca-
seiro, cujo funeral se realiza amanhã,
saíndo o prestito funebre pelas 11 ho-
ras, da sua residencia na Avenida João
Crisostomo, 7, 3.º, Direito, para o cemi-
terio do Alto de S. João.

FUMADOR

Se fumar 15 dias com o mais afamado papel "RIZ ABADIE", "MAIS", ou "ALCA-TRÃO VERDADEIRO", (medicinal) já mais aceitará outro.

13 Grands Prix, membros da Legião d'Honra.

DR. MIGUEL DE MAGALHÃES

Monitor da clínica do Necker — Paris

RINS e vias urinárias—Venerologia e sífilis.—T. N. de S. Domingos, 9, 1.º
às 15 horas—Telefone 5205 N.

Dr. Armando Narciso

MEDICINA, TUBERCULOSE e SÍFILIS

Mudou o seu consultório para a

P. dos Restauradores, 48, 1.º

Telef. 5756 N.

Deseja almoçar?

Quer jantar ou cear bem?

Vá á PENINHA

Fornecem-se almoços e jantares ao domicílio

Um bife á Peninha é uma boa refeição
67—RUA PASCOAL DE MELO—69
Telef. N. 5582 (á Estefânia)

MURALINE

a melhor tinta a agua

Esmaltes La Belle, Vernizes, Wallino
Tinta d'Óleo

Mario Costa & C.ª Ltd.ª

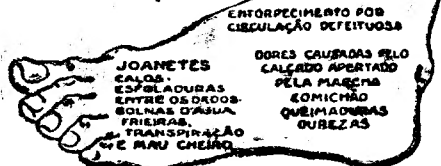
Rua Almada, 30, 1.º e 2.º — PORTO

PENSÃO TIVOLI

Tel. N. 987 Excelente serviço de cozinha domes-
Av. da Liberdade, 180—LISBOA tica—Óptimas e higienicas instalações

SAES «DERMOXA»

Curam todos os
males dos pés



A venda em todas as farmacias e drogarias
Deposito: **MARIO BRANDAO**
T. Nova de S. Domingos, 9—Lisboa
N. B.—Exijam os verdadeiros Saes «DERMOXA» e recusem as imitações que não têm nenhum valor curativo.—Laboratoire: J. NANTE, 62, Avenue Gambetta—Paris.

POLICLINICA DA ESTRELA

Rua Domingos Sequeira, J. M., ric. — LISBOA
Telefone Trindade-31

Dr. Antunes Prior—D. dos rins e vias urinárias, às 10,30 horas.
Dr. Bastos Gonçalves—Clínica cirurgica—Operações, às 16,30 horas.
Dr. Carlos Laroche—Ouvidos, nariz e garganta, às 9,30 horas.
Dr. Carmo Santos—Sífilis e doenças venereas, às 11 horas.
Dr. Drummond Borges—Clínica medica, coração e pulmões, às 16 horas.
Dr. José Benito—D. das grávidas, puerperas, útero e anexos—Doenças das crianças, às 13 horas.
Dr. Luiz Quintela—Estômago, fígado e intestinos—D. da nutrição (diabetes, gota, obesidade), às 14 horas.
Dr. Manuel d'Assumpção—Clínica geral, às 14 horas.
Dr. Marques Manças—Análises clinicas—Vacinas, às 15 horas.
Dr. Sertorio Senna—Doenças dos olhos, às 9,30 horas.
Dr. Virgílio Xavier—D. da boca e dentes—Protese, às 12,30 horas.
Dr. Aleu Saldanha Cruz—Raios X—Radioterapia, às 16.

J. M. &

PEDRO FRAGA

Rua da Palma, 82

— LISBOA —

Brilhantes, ouro e pratas

A SEMANA DA OURIVESARIA

A ARTE

PORTUGUESA

de pratas trabalhadas

Da "Semana de Ourivesaria", fica um ensinamento que convem fixar orgulhosamente, patrioticamente: a ourivesaria portuguesa não deve nada ás suas congéneres estrangeiras e, mantendo a tradição portuguesa, tem criado com os seus estilos próprios, a sua historia e costumes, uma maneira característica sob o ponto de vista artistico e honrada pelos seus processos de trabalho, que desprezam a improvisação facil que o tempo aniquila, para usar da solidez que perdura secularmente.

Referimo-nos, especialmente, á prata trabalhada que nesta "Semana de Ourivesaria", teve a apoteose que o incessante trabalho dos ultimos anos tornava justa.

As mais caprichosas peças, trabalhadas pelos mais honestos processos, chamaram a atenção dos indiferentes, que pasmaram ante o aproveitamento



COMISSÃO EXECUTIVA DA SEMANA DA OURIVESARIA

Da esquerda para a direita, sentados: David Cesar Costa, Abilio Mauricio Costa Pereira e Anibal Tavares; de pé: Armando Garcia e Eurico Ferreira Cabecinha

Inteligente dos estilos manuelino e D. João V, das caravelas e das condecorações, da trindade da terra portuguesa—pão, vinho e azeite—e até das figuras de lenda e tradição, santos e heróis.

Baixelas cinzeladas e lavrados no país onde permanece a de Germain, jarros e bacias para mãos patricias e agua cristalina das nossas fontes, serviços de chá e café para o gosto requintado de pessoas civilizadas, salvas admiráveis pela forma e lavores, relógios, toucadores e as mais delicadas peças se expozeram nas montras de Lisboa durante a "Semana de Ourivesaria".

E quem tenha admirado no estrangeiro produtos similares desta industria, que lá fôra disfruta da compensação de compradores generosos, quem tenha acompanhado os progressos mundiais de uma expressão de arte tão digna de atenção, terá forçosamente que se orgulhar da afirmação portuguesa que acabamos de verificar definitivamente.

E se não é menos brilhante a prova dada pela joalharia de qualidade, lutando com a inundação feita no mercado pelas joias falsas, gratas em tempos de falsificações e crises economicas, é, porem, na especialidade de pratas trabalhadas que insistimos, por ser para ela a parte mais lisongeira da prova que acabamos de presenciar.

AS PRATAS ARTISTICAS

A. L. DE SOUSA, Ltd.

premiadas com a mais alta recompensa na 5.ª exposição das Caldas da Rainha CONSTITUEM O BRINDE DE MAIS APURADO GOSTO NA PRESENTE EPOCA

Exposição e venda na

JOALHARIA MARIANNO COSTA — 245, R. AUREA, 247

— Telef. C. 2393 —

TEM CABELOS BRANCOS?

Use o Azeite Vegetal Perfumado, marca A. S. O. Unico preparado que positivamente devolve aos cabelos a sua cor primitiva, quer tenham sido Loiros, Castanhos ou Pretos, evitando o uso das tinturas, porque se usa como qualquer loção, simplesmente com as mãos, porque não é nocivo nem mancha.

Evita a queda do cabelo e faz desaparecer a caspa. Preço 35\$00 a caixa.

Sociedade de Produtos Farmaceuticos, Ltd.

R. JARDIM DO REGEDOR, 21 LISBOA

POLICLINICA DO CONDE BARÃO

Largo do Conde Barão, 12, 2.º

Telef. Central 1902

Doenças dos olhos—A's 5 horas—Dr. Me delros de Almeida.

Doenças dos rins e vias urinárias—A's 1,5 horas—Dr. Bastos Lopes.

Doenças dos ouvidos, nariz e garganta—A's 2 horas—Dr. Manuel Pinto.

Cirurgia geral—Operações e doenças das senhoras—A's 2 1/2 horas—Dr. Santos Paiva.

Clínica geral—A's 3 horas—Dr. Fernando Cabral.

Doenças da pele, venereas e sífilis—A's 4 horas—Dr. Oliveira Zuquet.

Doenças de boca e dentes—A's 10 horas—Braum da Silveira.

Clínica medica—Doenças do coração e pulmões—Doenças nervosas, electroterapia—A's 4 horas—Dr. Luiz Pacheco.

Doenças das creanças e orthopedia—A's 1 hora—Dr. Antonio de Menezes.

Doenças do estomago e intestinos—A's 1 hora—Dr. Casão de Anchieta.

Medicina geral—A's 2 horas—Dr. Castelo Branco Saraiva.

Raios X e Raios Ultra-violetas
Análises clinicas e vacinas

Grande baixa de preços

Está vendendo, presentemente com grandes abatimentos, toda a existencia de calçado para homens, senhoras e crianças, a

SAPATARIA BRASIL

R. da Madalena 208-212

Pede-se uma visita a esta casa para confirmação do que anuncia



O QUE DEVEMOS BEBER BOMJARDIM

A MELHOR AGUA DE MEZA

DÃO ABREU MADEIRA

O MELHOR VINHO DE MEZA

14, T. DA GLORIA, 16

TELEFONE N.º 3892

Paço de Arcos

Rifa de Automovel

A Direcção dos Bombeiros Voluntarios previne, para os devidos efeitos, que o sorteio do Automovel "Humber", anunciado para se realizar pela lotaria do Natal, fica transferido para a lotaria de Santo Antonio em 1928, em consequencia de não lhe ter sido possível collocar todos os bilhetes. Os bilhetes até agora vendidos ficam com validade para a referida lotaria.

Policlínica

DA

RUA DO OURO

Entrada: Rua do Carmo, 98, 2.º

Telefone N. 5553

Medicina, coração e pulmões—**Dr. Armando Narciso**—5 h.

Cirurgia geral, operações—**Dr. Bernardo Villar**—4 h.

Rins, vias urinárias—**Dr. Miguel Magalhães**—10 h.

Pele e sífilis—**Dr. Correia de Figueiredo**—12 e 5 h.

Doenças nervosas, electroterapia—**Dr. R. Loff**—2 h.

Doenças dos olhos—**Dr. Mario de Mattos**—2 h.

Garganta, nariz e ouvidos—**Dr. Mario Oliveira**—12 h.

Estomago e intestinos—**Dr. Mendes Bello**—3 h.

Útero e anexos—**Dr. C. Afonso**—às 2 h.

Doenças das crianças—**Dr. Filipe Manso**—1 h.

Tratamento de diabetes—**Dr. Ernesto Roma**—5 h.

Boca e dentes—**Dr. Armando Lima**—10 h.

Raios X—**Dr. Aleu Saldanha**—4 h.

Análises clinicas—**Dr. Gabriela Beato**—4 h.

Amanhã

anda a roda

GRANDE LOTERIA DO NATAL

- 1.º premio:
4:500.000\$00
- 2.º premio:
1:500.000\$00

A' venda bilhetes, meios, quartos, quintos, decimos e vigesimos e cautelas a 7\$00

Grande palpite
= **Grande palpite**
Casa, D. E. Gouveia & Silva
Suc. Manuel Alves da Silva Neves
84--RUA DA ASSUNÇÃO--86
Proximo á Rua do Ouro

Amanhã anda a roda!

V. Ex.^{as} não tenham duvida:
os **4500 contos** estão á
venda na feliz

Tabacaria
Condeixa
R. do Arco do Bandeira, 211
(Proximo ao Rossio)
!!Grande Palpite!!

Declaração

Lassen & C.^a Lda, com escritorio de expedições, na rua Arco Marquez do Alegrete, 10, 1.º, vêm por este meio declarar a toda a sua distinta e estimada clientela, que não fazem outros negócios, além do seu «métier» de transportes.

Meias e Peugas

E muitos artigos de malha. O mais completo sortimento para revendedores. Novos saldos, por preços inferiores aos das fabricas. Bordados, Rendas, Elásticos e muitos outros artigos.
Antigo Armazem de Malhas
Rua Fanquelros, 334, 1.º d.º
(defronte da Praça)

Melhor iluminação no vosso lar



SUBIR E DESCER A ESCADA

Subir a escada continua sendo pouco cómodo. Mas V. Exa. pode atenuar este incomódo cuidando que a sua escada fique continuamente iluminada. Porisso evita V. Exa. o trabalho de acender e apagar a luz no seu vestibulo empregando para a sua iluminação uma

Lampada Economica

Philips Luzeco

Esta lampada pode ficar acêsa continuamente porque o consumo da corrente é quasi nulo. Uma iluminação continua no vestibulo: não quer também V. Exa. este conforto que é tão barato graças á lampada económica Philips Luzeco?

Melhor luz com as
LAMPADAS PHILIPS

Sortes grandes?
só o **PINA** as vende
75 -- Rua de S. Paulo -- 77

Quer a sorte grande?
Habilite-se na GERMANA
RUA DO MUNDO -- 115

"BISMARCK"

Pomada extra para calçado



Universalmente conhecida
A' venda nos bons estabelecimentos

Depositarior: **J. A. SILVA, LTD.**
R. Anchieta n.º 11 Telef. C. 1800
Preços especiais para revendedores

Preparam-na

Exilam-na

CARTAZ

TEATROS

Nacional -- A's 21,30 -- «A Labareda».
São Luiz -- A's 21,15 -- «Casta Suzana».
Trindade -- A's 21,15 -- «Perdoai-nos, Senhor...»
Gymnasio -- A's 21,30 -- «A noite do Casino».
Eden -- A's 20,30 e 22,30 -- «Rosas de Portugal».
Avenida -- A's 21,30 -- «Agua-pé».
Salão Foz -- A's 15 e ás 21 -- «E's o no és» e animatografo.
Coliseu -- A's 21 -- Companhia de circo.

ANIMATOGRAFOS

Odéon -- A's 21.
Politeama -- A's 21.
Olimpia -- Das 14,30 ás 0,30.
Tivoli -- A's 21.
Chiado Terrasse -- A's 20,30.
Teatro-Cinema Joaquim de Almeida -- A's 21.
Salão Ideal -- A's 20,30.
Cinema Tenor Romão -- A's 8,30 -- Segundas, quartas, sabados e domingos.

AMANHÃ no

Teatro Apolo

Telef. N. 4129

ESTREIA da revista

O SETE E MEIO

EM DUAS SESSOES

Eden Teatro

Telef. N. 3800

SEMPRE -- A unica revista
em 2 sessões -- 20,30 e 22,30

Hoje ROSAS DE PORTUGAL

com
ADELINA ABRANCHES
O MILAGRE DAS ROSAS
ARAINHA SANTA IZABEL

Numeros repetidos e de gargalhada | PREÇOS DE CINEMA

TRINDADE

Telef. T. 976

Comp. Lucília Simões

HOJE

A peça em 4 actos

Perdoai-nos, Senhor...

TEATRO AVENIDA

Telef. N. 4356

COMPANHIA SATANELA-AMARANTE

HOJE A's 21,30

--- A representação da revista ---

Agua - pé

Teatro São Luiz

Companhia
Armando de Vasconcelos

HOJE

Representação da opereta

Casta Suzana

Sortes grandes?

só o **PINA** as vende

75 -- Rua de S. Paulo -- 77

ZIG-ZAG

Um desastre acontecido nos vagons que transportavam a nossa ultima remessa, que, como tinhamos anunciado, contavamos despachar na terça-feira ultima, não nos permitio fazer esse despacho senão na prcx ma semana, pelo que pedimos desculpa aos nossos estimados clientes da demora que têm tido na satisfação dos seus pedidos. Apresvamos o ensejo para mais uma vez os prevenir de que se devem eczutar contra todas as imitações e MUITO ESPECIALMENTE contra o tal papel não gom. do, que só visa a desacreditar a nossa marca. Lembrem-se do trad. c onal proverbio português: o que é barato, sai caro. Uma vez ainda se confirma esta verdade, pois que o tal papel, sendo mais barato na apparencia, torna-se carissimo na realidade, pela simples razão de que NÃO SE VENDE. Comprar dessa papel é adquirir um MCNU, de que nunca mais se verão livres.

O unico ZIG-ZAG legitimo é o que tem no interior das capas:

Unicos importadores em Portugal --- A CASA HAVANEZA --- Lisboa --- 24, Largo do Chiado, 25

Portugal da Silva

NOTARIO E ADVOGADO
Antigo cartorio Cantante
Rua de Alcantara, 6, 1.º

ESTRANGEIRO

SALON MON REVÉ

CABELEIREIRO
Cabeleireiro de senhoras e crianças
Manicure—Portunaria
Corte de cabelo 4\$00
Manicure 4\$00
R. Morais Soares, 114, 1.º, Esq.

MURATIS

São os cigarros da Elite, suaves, delicioso aroma e os preferidos pela aristocracia.

Imp. V.ª Contreras & Filho

Enfermidades da pelle das Creanças

A Pomada Cadum pode aplicar-se sem receio sobre a pelle delicada das creanças que sofrem de herpes, erupções, eczema, esfoladuras e outros padecimentos que afectam as creanças. Depois da primeira aplicação da Pomada Cadum, sentem alívio imediato. Cessa a comichão rapidamente e os seus efeitos são tam calmantes e cicatrísantes que as creanças voltam a recuperar o sono normal. A venda em todas as Farmácias e Drogarias:

Pomada Esc. 7\$00 a caixa

Molduras

em todos os estilos. Grande sortido em estampas a gravuras art. Sa. ra, etc.

Espelhos

bisautés e lisos em todas as medidas

A PORTUGUESA

198, Rua da Madalena, 200

LISBOA

Telefone Norte 3633

Seguros Contra Assaltos, Greves e Tumultos

Fazem em Companhia Inglesa

Luiz Pizarro, Ltd.

R. da Magdalena, 48, 3.º

AUTOMOBILISTA, Ltd.ª

A mais antiga casa de ACESSÓRIOS PARA AUTOMÓVEIS

R. Alves Correia, 160 — LISBOA

Teleg. Automobilista Telef. 4218 N.

INVENTOS MODERNOS

O violino

hertziano

do russo Theremin

O violino hertziano do inventor russo Thérémín já teve, pelo menos, a virtude de "impressionar" algumas pessoas inteligentes e de boa fé.

Ora o discutido aparelho, que recentemente foi apresentado pelo seu inventor na sala da Opera de Paris, é tão rudimentar como a lyra de Orpheu. Uma opinião incôntestável, a de Einstein, compara o celebre aparelho com o arco primitivo, cuja corda vibrante foi o primeiro esquema das harpas, dos violões, cravos e pianos.

E, portanto, necessario examinar o aparelho sem faltar ao respeito aos Stradivarius, Amati, Erard e Pleyel, cujas sombras assistiram, talvez, ao famoso concerto da Opera.

Não ha duvida que o aparelho de Thérémín, como diz Einstein, é da mais completa simplicidade para qualquer vulgar amador da T. S. F.

Se provocarmos, com aparelho apropriado, duas ondas hertzianas diferentes, verificaremos que o choque produz uma terceira. Esta onda terá a particularidade de variar em gama prolongada. No aparelho de Thérémín é uma destas ondas a encarregada de excitar a membrana sonora. A nota musical depende das mais pequenas modificações imprimidas ás duas ondas fundamentais. E para que o resultado destas seja diferente, bastará variar uma delas em relação á outra. E' assim que Thérémín "toca".

Aproximando ou afastando a mão da antena vertical, modifica-se a capacidade de um dos osciladores hertzianos. Esta variação, que é o problema do acôrdo dos radiotelefonistas, é bastante para tornar o som mais agudo ou mais grave. E o som é comunicado pelo processo já conhecido dos fonógrafos e telefones, e bem longe da dignidade de instrumentos musicais, como o violino e o violoncelo.

Promete Theremin fazer do que hoje não passa de violino hertziano, uma orquestra completa de cordas e metais.

Teoricamente, e pelos princípios já expostos, é crível. Mas, praticamente, quantas duvidas!

No "concerto" da Opera verificaram-se frequentes desafinações, e o ataque das notas está longe de ser o de um bom violinista. Além de ser um perpetuo "vibrato" o som produzido pela melodia hertziana, como não podia deixar de ser o gesto errante em torno da antena, sem a tocar e sofrendo da desorientação de falta de ponto de apoio.

Finalmente: a concepção não é nova, e já Hugo de Gerlach tentou realizar um piano hertziano, baseado no mesmo principio e "tocando" pelo simples balanço da mão no espaço.



CIGARETTES
John THOMAS
Cachet Verto

25 grossos cigarros
esc. 6\$00

Unicos importadores

J. A. SOARES L.ª

R. S. MAMEDE
no Caldas, 81, 1.º

Telef. C. 198—LISBOA

No Coliseu

Uma grande companhia
e um soberbo programa

Continúa sendo o caso do dia o fenomenal exercicio acrobatico todas as noites executado, no Coliseu dos Recreios, por um dos artistas da celebre "troupe" Breier, cujo trabalho, constituido por uma successão de saltos "à la bascule" são prodigiosos de arrojio e precisão. O triplo salto mortal, que corôa esse numero magistral, é o mais extraordinario e mais raro dos exercicios de acrobacia, produzindo uma inigualavel emoção em todo o publico. Tambem estão obtendo acentuado exito os admiraveis perchistas Mario & Alonso, o "jongleur" e ventriloquo Wences, os voadores Oreas, a "troupe" Mounters, os "clowns" Albanos e Atalaías, e as outras notabilidades da grande companhia de circo que tomam parte no espectáculo desta noite e na magnifica "matinée" de amanhã.

Amanhã realiza-se uma sensacional estreia.



Au Renard Argenté

Confecções de pelies em todos os generos, modificações ou concertos, execução rapida, preços sem competencia, pelies avulso para guarnições

RUA DE S. NICOLAU, 13, 3.º

ACCESSÓRIOS PARA AUTOMÓVEIS

Rolamentos de esferas, Chaves, Peças, Taxímetros, Businas, Klaxons-Manivelas (para elevar as vidraças), Reductores para taxis, Faroes, Farolins, Projectores, Lanternas, S. Cristovãos, amortecedores, Suspensões, Juntas metálicas, Patins para garages, Para-choques, Rodas, Oculos, Voltímetros, Ampèremetros, Relogios, Conta kilometros, Escovas automáticas para lavagens de carros, Esponjas, Camurças, Funis para gasolina, Bombas de pé, Strapontins, Velas de todas as marcas, Espanadores, Pneus e camaras d'ar, Acendedores electricos, Cinzeiros, Floresiras, Magnetos, Limpa velas, Fio de todas as qualidades, Capas para protecção de molas, Mascotes, Ferramentas para todos os trabalhos em automovel, Malas, Mezas, Cadeiras de viagem, Feichos para capot, Stores, Fusíveis, Tomadas de corrente, Grande sortimento de peças para fins electricos, Oleadores teclámit, Vulcanisadores, Caixas de ferramentas, Grande sortido de objectos para carrocerias, Moletas, Contra-moletas, Oculos para capotas, Varões para as trazeiras dos carros, Patins para os estribos, Protecções e resguardos para os mesmos, Termómetros, Cestos de viagem, Suportes de bagagens, Lampadas para automoveis de todas as medidas, Discos para klaxons, Numeros em aluminium, Carburadores, e accessorios para os mesmos, Torneiras de passagem para gasolina, Anilhas de mola e torneadas, Caixas com troços sortidos, Escapes livres e pedaes, Ferodo para travões e embrayages, Macacos, Esmeril, Dissoluções e Cimentos para radiador, Lanternas livre, Capas para pneus, Aparelhos para economia de gasolina, etc., etc.

PNEUMATICOS:—Stock de todas as marcas.

PROTEX:—Pneuro vulcanizador instantaneo e em marche.

ROBBIALLAC:—Acreditadas tintas, vernizes e trinchas para pintura de automoveis

Preços os mais baixos do mercado, desconta para revenda.

Pedidos: ao **AVENIDA STAND, LTD.**—57, Jardim do Regedor. 59—Restauradores—LISBOA

TELEFONE N. 5084

Arcada d'Ouro

JOSE DE PINHO COSTA, L.ª

SUCC. NOGUEIRA & FERREIRA, L.ª

69—P. RESTAURADORES—71

LISBOA

TELEFONE 5469 N.

Participa aos seus dedicados clientes que após as ampliações porque passou o seu estabelecimento, reabriu no dia 17 do corrente com o costumado serviço de chá, pastelaria, confeitaria e charcuterie, etc.

Casacos para Senhoras

em imitação de peles, peluches e outros tecidos modernos, em todas as medidas

SOBRETUDOS PARA HOMENS, TAMBEM EM TODAS AS MEDIDAS.—GRANDE VARIEDADE

CASACOS DESDE 60 ESCUDOS

CASA MARIPOSA

87 — Rua dos Fanqueiros — 91

(Entre a Rua de S. Nicolau e a Rua dos Retrozeiros)



CALÇADO PARA SENHORA E CRIANÇAS DE TODAS AS IDADES

O QUE DE MAIS «CHIC» E MAIS SOLIDO SE FABRICA EM LISBOA

Sempre modelos novos por preços de concorrência

SAPATARIA CHIADO—Rua Garrett, 98—Telef. 3-3661

A única colecção
de chapéus modelos que teve
a honra de obter o 1.º prémio
no concurso organizado pelas
modistas de Paris. Encontram
V. Ex.ª em exposição no
Salão Aureo
246, R. do Ouro, 248
TELEFONE NORTE 3818

ULTIMAS NOTICIAS

Manuel de Vasconcelos
CIRURGIAO DOS HOSPITAIS
Clínica cirúrgica
Doenças de fentoras
Consultorio:
AV. DA LIBERDADE, 124, 2.º-E.
Das 5 às 7 horas
Tel. N. 5429

DE INGLATERRA

A

CONFERENCIA

entre patrões e operarios
poderá ser
a paz do mundo?

LONDRES, 21.

O principal objectivo da anunciada conferencia de janeiro, entre patrões e operarios, é o estudo dos factores fundamentais da organização industrial e das relações entre as duas partes, procurando restabelecer a prosperidade industrial e melhorar as condições de vida.

O grupo patronal, que convocou a conferencia, inclui sir Alfred Maud, da industria quimica; "lord" Aoberconway, de aço; "lord" Dondoderry, da de carvão; "lord" Weir, da de maquinas; e "sir" Joseph Stomy, de caminhos de ferro.

O sr. Bromley, do sindicato de condutores de maquinas de caminhos de ferro, exclamou, no fim da reunião do congresso geral:

"O que vai passar-se póde ser a paz em todo o mundo!"—(L.)

O problema de Tanger

LONDRES, 21.—Parece confirmar-se, pelos boatos que correm nos respectivos circulos, que em breve estará solucionado o problema de Tanger, pois o governo espanhol estuda, neste momento uma serie de propostas, que são o resultado de pacificas negociações entre os gabinetes de Londres, Paris e Madrid, e que decorrem ha mais de um ano.

Concordando o governo britânico com as mesmas propostas, e tendo a França tomado compromissos a tal respeito, falta apenas submete-las á sanção da Italia.

A França declarou previamente que está pronta a discutir, com o mais conciliador espirito, a participação da Italia no regime internacional de Tanger.—(L.)

Mussolini e Briand

LONDRES, 21.—A imprensa inglesa continua a referir-se ás ultimas declarações dos srs. Briand e Mussolini, dizendo que modificaram radicalmente a attitude da imprensa e da opinião publica francesas, ácerca da Italia, fazendo nascer a esperança dum proximo e permanente accordo.—(L.)

LONDRES, 21.—Foi inaugurada em Zeisen uma poderosa estação radio-telegrafica que transmitirá com a potencia de 120 "kilowatts".—(L.)

Odeon

telefone
N. 3703

Hoje ás 21 horas
ESTREIA

a comedia de S. Shipman
MAIS VALE CASAR...

Flôr exótica

prog. Metro-Goldwyn-Mayer
orquestra sob a direcção
de RENÉ BOHET

Amanhã — Matinée

UM CASO MISTERIOSO

O Don Juan

que raptou

Lea Niako

continua á solta ...

Estas reportagens não costumam ser assinadas. Mas ha varias circunstancias que melevam a ligar o meu nome, com legitimo orgulho, a este caso da bailarina Lea Niako.

Façamos um pouco de historia.

Lea Niako, acompanhada de sua mãe, estreou se em Portugal, ha meses, após as suas triunfais exhibições no *Casino de Paris* e no *Maipú Pigull* de Madrid. Em Lisboa, o exito continuou a acompanhá-la, sem que a escultural indo-china necessitasse de fazer o menor réclame. Nunca subiu a escada dum jornal, com esse fim, nunca pediu uma noticia a um jornalista.

Um dia, porém, a fatalidade casu inexoravelmente sobre elas. A febre tifóide reteve-as nas suas garras durante três meses — e foram-se alguns contratos por agua abaixo.

Lea Niako é, porém, duma simpatia tão irradiante e duma tão impressionante castidade — apesar de se exhibir quasi nua — que teve sempre a seu lado, durante e após a doença, sinceras e bem intencionadas amizades.

Terminada a convalescença, Lea reapareceu — e triunfou novamente. E se mais não tem trabalhado é porque tem recusado diversos contratos. Ainda esta tarde, diante de nós, ela recusou uma proposta para trabalhar. Porquê? Porque tm os seus méritos, conhece-os, não quer vendê-los por baixo preço e não está, positivamente, em condições de "estender a escudela" — como se diz agora.

* * *

Actualizemos este artigo:

Lea Niako foi vitima dum atentado — e os leitores já conhecem o resumo da sua narrativa.

Quando recuperou os sentidos, levantou-se e percorreu a pé a distancia que separa o local em que se encontrava, da estação de Cascais. Todo o caminho chorou, desesperadamente. Ao chegar á estação, viu que ainda faltava bastante tempo para a partida do comboio, e para não estar a dar ali o espectáculo do seu pranto, foi a pé até ao Estoril.

Até ao Cais do Sodré chorou também constantemente. E bem o viram dois rapazes novos que se sentaram ao pé dela e que têm o dever de aparecer na policia, para a esclarecer.

Dirigiu-se á sua residencia. E do estado em que ela se apresentou, dizem as locatarias da casa:

— Vinha a chorar, e tão transtornada que até parecia que tinha duas caras...

Os sapatos encharcados e enlameados, demonstravam bem que ela não andara pelas ruas da cidade.

A esposa de Alves Reis

recebeu ontem as roupas
que lhe foram apreendidas

A comissão liquidataria dos bens do Banco Angola e Metropole, de harmonia com o accordo do Supremo Tribunal Administrativo, entregou ontem á esposa de Alves Reis as roupas que lhe haviam sido apreendidas.

Só "toilettes" completas de seda, missangas e vidrilhos são quarenta e quatro, além de imensas blusas e trajos de teatro, chapéus, "manteaux", casacos guarnecidos de peles, etc.

A mãe, aflitissima, depois dela lhe contar o que se passava, chamou o sr. dr. Rosenblatt que a tranquilizou sobre o que principalmente lhe interessava. E escreveu a um amigo — pessoa a todos os titulos respeitavel — pedindo-lhe para a ajudar, na queixa á Policia e no que fosse necessario fazer.

Entretanto, surgia Rino Lupo a preveni-la, para estar no dia seguinte, á 1 hora, no *Monumental* a fim de executar uns ligeiros bailados numa fita em que ela entra apenas acidentalmente, sem ter qualquer papel importante.

Ao ter conhecimento do caso, participou á policia, e, como no dia seguinte, fosse domingo, na segunda-feira a queixa foi oficialmente apresentada.

Ha quem pretenda ver nisto uma historia forjada apenas para réclame. Baseiam-se em dados falsos os que assim pensam. Senão, vejamos:

— E' falso que só naquele dia a artista tivesse saído sózinha. Varias vezes o tem feito.

— E' falso que ela tivesse um automovel por sua conta á porta do Trindade. Veiu até á Baixa de electrico, e até ao Teatro a pé, tendo, por acaso, cumprimentado no Chiado o dr. Elias Barue.

— E' falso que Rino Lupo tivesse sabido primeiro o que se passara, do que a mãe de Lea Niako. Rino Lupo só soube quando foi deparar com as lagrimas das duas, felizmente sem motivo...

— E' falso que Lea Niako tenha observado os retratos de todos os chauffeurs amadores e profissionais. Eles são 14.000 e ainda não havia tempo para tanto...

— O exame medico-legal só foi feito ontem, — três dias depois do caso se ter dado — não admirando, portanto, que não haja no corpo da bailarina vestígios de violencias.

— O vestido cinzento que Lea Niako levava — e que ainda nem sequer foi visto pela Policia — apresentava, segundo as donas da casa — que quasi não falam com as suas sub-locatarias — vestígios de se ter passado qualquer coisa de anormal.

Não quero fechar este artigo, sem perguntar aos meus distintos colegas na imprensa que se têm occupado do acontecimento:

— Ha algum facto que lhes permita insinuar que mentem e que estão praticando uma incorrecção, duas senhoras que até hoje sempre têm cumprido todos os seus deveres, não dando a qualquer pessoa motivo para duvidar da sua correcção e da sua sinceridade?

FELIX CORREIA

O submarino «S-4»

NOVA-YORK, 21 — Em consequencia de se prolongar o temporal em toda a costa de Massachussetts, foram abandonados os trabalhos de salvamento dos tripulantes do submarino «S-4», que deixaram de dar sinais de vida.—(L.)

Antiquidades Compra gravuras, quadros, louças, joias, cristais e bronzes.
Antonio Pedro da Silva
Praça de Camões, 40 — Telef. 013, T.

O melhor brinde?

Um gramofone moderno e lindos discos gravados electricamente!
Casa Serras — 26, Rua do Ouro, 26

O EMPRESTIMO

A

ENTREVISTA

do ministro das Finanças
e a opinião
de Cunha Leal

O empréstimo externo e as "démarches" realizadas para a sua realização, continuam a preocupar a opinião publica e os grandes órgãos da Imprensa.

O *Diario de Notícias* publica uma larga entrevista com o sr. ministro das Finanças. Resumo das declarações feitas pelo sr. general Sinel de Cordes:

1.º—Junto da S. D. N. foi-se apenas procurar um certo numero de vantagens e maior segurança para a emissão do empréstimo.

2.º—A questão colonial nada tem com a questão empréstimo.

3.º—O plano elaborado pelo Governo português e que se procura executar com o auxilio do empréstimo, obedece a três fins e abrange medidas de caracter muito diverso, mas todas elas tendentes a robustecer as forças economicas, criar e fomentar riqueza e a estabelecer o equilibrio orçamental.

4.º—O apelo á S. D. N. visou a tornar menos onerosas as condições do empréstimo e a desfazer o efeito produzido pela acção dos emigrados politicos.

5.º—As negociações de Genebra não são a continuação de negociações já entabuladas e para as quais estivessem já estabelecidas condições.

6.º—O sr. ministro das Finanças reconheceu desde que entrou para o Governo, a necessidade absoluta de se fazer o empréstimo.

* * *

O sr. Cunha Leal, que, como já é do dominio publico, dirigiu uma carta ao sr. Presidente da Republica sobre o assunto, fez publicar hoje no *Seculo*, um documento cujas afirmações principais são as seguintes:

1.ª—"Vê-se, portanto, que o sr. ministro das Finanças recorreu á Sociedade das Nações, antes de esgotados todos os recursos para contrair um empréstimo externo, sem a intervenção deste alto organismo."

2.ª—"Foi-se continuar, em Genebra, a negociação dum empréstimo cujas condições haviam sido já previamente acordadas, com os prestamistas particulares, em Inglaterra."

3.ª—"Este empréstimo é um empréstimo especialissimo, "sui generis". Foi já anteriormente negociado, conforme o afirma o sr. ministro das Finanças, e foi levado a Genebra apenas para receber um carimbo de constitucionalidade. Portanto, até uma tal vantagem (a vantagem de se conseguirem condições menos onerosas) é illusoria, pois não é natural que os prestamistas queiram pagar a chancela da Sociedade das Nações com uma redução dos encargos já estipulados e já aceites.

4.ª—"O sr. ministro das Finanças foi pedir á Sociedade das Nações que, com o pezo da sua autoridade, dispensasse o Governo português da obrigação de cumprir as leis do País; foi pedir-lhe que sancionasse a Ditadura como forma normal do Governo deste País."

De viagem

Parte amanhã para os Açores o matematico dr. Lacerda de Almeida, antigo ministro da Instrução.